

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

SERVIÇOS CENTRAIS



PORTUGAL

BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E DA PESCA

**BULLETIN MENSUEL DES STATISTIQUES
DE L'AGRICULTURE ET DE LA PÊCHE**

**CONTINENTE E ILHAS ADJACENTES
CONTINENT ET ILES ADJACENTES**

Sinais convencionais

Signes conventionnels

- * — Dados rectificadlos — *Données rectifiées*
- — O fenómeno não existe — *Le phénomène n'existe pas*
- .. — Resultado nulo — *Résultat nul*
- ... — Confidencial (dados individuais sujeitos a segredo estatístico) — *Confidentiel (données individuelles assujetties au secret statistique)*
- o — Resultado inferior ao módulo adoptado — *Résultat inférieur à l'unité adoptée*
- × — Resultado ignorado — *Résultat inconnu*
- n — Resultado não apurado — *Résultat n'ayant pas fait l'objet du dépouillement*
- " — Resultado de estimativa — *Résultat d'évaluation*
- ESC — Escudo — «Escudo»
- t — Tonelada — *Tonnes*

Preços de venda e assinatura

Portugal (incluindo portes de correio)

Número avulso 20\$00

Assinatura anual 200\$00

Estrangeiro (não incluindo portes de correio)

Número avulso 20\$00

Assinatura anual 200\$00

Prix de vente et abonnement

Portugal (frais de port inclus)

Le numéro 20\$00

Abonnement annuel 200\$00

Étranger (frais de port pas inclus)

Le numéro 20\$00

Abonnement annuel 200\$00

CONTINENTE E ILHAS ADJACENTES

CONTINENT ET ILES ADJACENTES

ÍNDICE SISTEMÁTICO — TABLE DES MATIÈRES

I — ESTUDOS E COMENTÁRIOS

- | | |
|--|------|
| 1. O ano agrícola de 1975/76 | 3-8 |
| 2. Estado das culturas e previsão das colheitas
no mês de Novembro de 1976 — Continente | 9-12 |

II — AGRICULTURA

- | | |
|---|-------|
| 1. Abate de gado | 13 |
| 2. Produções de carne de frango e ovos
(Avicultura Industrial) — Continente . . | 14 |
| 3. Importação e exportação de produtos da
agricultura ou relacionados com esta
actividade | 15-16 |
| 4. Salários diários médios dos trabalhadores
agrícolas | 17-18 |
| 5. Salários diários médios ponderados dos
trabalhadores agrícolas — Continente . . | 19 |
| 6. Índices de salários diários médios pondera-
dos dos trabalhadores agrícolas — Conti-
nente | 19 |
| 7. Preços médios, no produtor, dos principais
produtos de origem vegetal | 20-30 |
| 8. Índices de preços médios, no produtor, de
produtos de origem vegetal — Continente | 31-32 |
| 9. Preços médios, no produtor, de animais e
dos principais produtos de origem animal | 33-38 |
| 10. Preços médios do aluguer de gado e má-
quinas | 39 |

III — PESCA

- | | |
|--|----|
| 1. Pesca descarregada. Dados gerais | 40 |
| 2. Pesca artesanal descarregada | 41 |
| 3. Pesca de arrasto descarregada no Conti-
nente | 42 |
| 4. Bacalhau descarregado no Continente . . | 43 |
| 5. Importação e exportação de produtos da
pesca ou relacionados com esta actividade | 43 |

I — ÉTUDES ET COMMENTAIRES

- | | |
|--|------|
| 1. L'année agricole de 1975/76 | 3-8 |
| 2. État des cultures et prévision des récoltes
au mois de Novembre 1976 — Continent . | 9-12 |

II — AGRICULTURE

- | | |
|---|-------|
| 1. Abattage du bétail | 13 |
| 2. Productions de viande de poulet et d'oeufs
(Aviculture Industrielle) — Continent . . | 14 |
| 3. Importation et exportation de produits de
l'agriculture ou en relation avec cette
activité | 15-16 |
| 4. Salaires journaliers moyens des travailleurs
agricoles | 17-18 |
| 5. Salaires journaliers moyens pondérés des
travailleurs agricoles — Continent | 19 |
| 6. Indices de salaires journaliers moyens pon-
dérés des travailleurs agricoles — Continent | 19 |
| 7. Prix moyens au producteur des principaux
produits d'origine végétale | 20-30 |
| 8. Indices de prix moyens au producteur de
produits d'origine végétale — Continent . | 31-32 |
| 9. Prix moyens, au producteur, d'animaux et
des principaux produits d'origine animale | 33-38 |
| 10. Prix moyens du louage du bétail et des ma-
chines | 39 |

III — PÊCHE

- | | |
|---|----|
| 1. Pêche déchargée. Données générales . . | 40 |
| 2. Pêche artisanale déchargée | 41 |
| 3. Pêche au chalut déchargée sur le Continent | 42 |
| 4. Morue déchargée sur le Continent | 43 |
| 5. Importation et exportation de produits de
la pêche ou en relation avec cette activité | 43 |

1.—O Ano Agrícola de 1975/76

L'Année Agricole de 1975/76

POR — PAR
JOÃO DE BEJA NEVES
CHEFE DE DIVISÃO DO I.N.E.
Chef de Division de l'I.N.S.

Como nenhum agricultor ignora, no nosso País as culturas cerealíferas de sequeiro dependem estreitamente da precipitação e da temperatura durante os meses de Inverno e Primavera, sendo, pois, de resultados incertos, como incerto é o nosso clima.

A sabedoria popular traduziu este condicionalismo em adágios bem conhecidos, como, por exemplo: «Mês de Janeiro ou Fevereiro ou enche ou vasa o celeiro», «Fevereiro quente traz o diabo no ventre», «Abril frio e molhado enche o celeiro e farta o gado», etc.

Todavia, os dois últimos anos, mas principalmente o último, vieram demonstrar que também as culturas regadas, permanentes ou anuais de sementeira primaveril, podem ser altamente influenciadas pelos factores climáticos.

Assim, no ano agrícola de 1975/76 que, muito genericamente pode ser classificado como favorável às culturas de sequeiro de sementeira outonal e altamente desfavorável às culturas permanentes e às culturas anuais de sementeira primaveril, os resultados obtidos, de umas e de outras, foram ditados pelas características meteorológicas, sobretudo no que respeita à pluviosidade.

Em relação às culturas favorecidas, entre as quais se conta o trigo, o Outono apresentou-se bastante seco, a dificultar as lavouras de sementeira. Todavia, a ocorrência de algumas precipitações espaçadas em Outubro e Novembro e, nas regiões do sul, chuva abundante em Dezembro, proporcionaram a humidade suficiente para os trabalhos de sementeira e para a germinação das sementes. Um Janeiro excepcionalmente seco ainda permitiu o prosseguimento das sementeiras, já um pouco fora da época, tendo resultado, no final, superfícies ocupadas superiores às habituais.

Durante o resto do Inverno e na Primavera, a precipitação apresentou valores sistematicamente inferiores aos normais nas regiões do norte, e superiores apenas em dois meses — Fevereiro e Abril — nas regiões do sul.

Assim se criaram, por um lado, condições de extrema deficiência de reservas de água para a futura rega estival e, por outro lado, boas condições de vegetação para as culturas de cereais e leguminosas de sequeiro, e razoáveis condições para as sementeiras de Primavera. Destas,

Comme tous les agriculteurs savent, dans notre pays les cultures de céréales de terrains non irrigués dépendent étroitement de la précipitation et de la température au cours des mois d'hiver et du printemps. Le résultat de ces cultures est donc incertain comme d'ailleurs le climat de notre pays.

La sagesse populaire a traduit ce conditionnalisme en proverbes bien connus comme par exemple: «Janvier et février ou remplissent ou vident le grenier», «Février chaud porte le diable dans son ventre», «Un mois d'avril froid et pluvieux remplit le grenier et gave le bétail», etc.

Cependant cette dernière année, particulièrement, vient de démontrer que les cultures permanentes ou annuelles d'ensemencement printanier et irriguées, peuvent être aussi grandement influencées par les facteurs climatiques.

Les résultats de l'année agricole 1975/76, année qui, d'une façon générale, peut être classifiée comme favorable pour les cultures des terrains non irrigués et d'ensemencement automnal et très défavorable aux cultures permanentes et aux cultures annuelles d'ensemencement printanier, furent influencés par les caractéristiques météorologiques surtout en ce qui concerne la pluviosité.

L'automne a été très sec même pour les cultures les plus favorisées comme le blé et il a rendu difficile les travaux d'ensemencement. Toutefois, les précipitations espacées d'octobre et de novembre et la pluie abondante dans les régions sud ont donné l'humidité suffisante pour les travaux d'ensemencement et pour la germination des semences. Le mois de janvier particulièrement sec a permis de prolonger les ensemencements en dehors de l'époque. Ceci a provoqué des superficies occupées supérieures à la normale.

Pour le reste de l'hiver et du printemps, les précipitations présentent des valeurs inférieures aux valeurs normales dans les régions du sud et supérieures pour le mois d'avril et février pour les mêmes régions.

Ainsi se sont créées, d'un côté, des conditions déficientes pour les réserves d'eau pour l'irrigation estivale et, d'un autre côté, de bonnes conditions de végétation pour les cultures de céréales et de légumineuses de terrains non irrigués, et des conditions raisonnables pour

só as culturas de batata e girassol ocuparam áreas notoriamente superiores às habituais, tendo-se verificado um considerável retraimento em relação às restantes, nomeadamente a de arroz, por se prever, e em algumas zonas já se verificar, falta de água de rega.

Como se disse atrás, os cereais e leguminosas de Inverno beneficiaram de condições meteorológicas excepcionalmente favoráveis até final da Primavera, o que fez prever rendimentos superiores aos normais.

Todavia, já na fase final do ciclo, houve que descer as previsões, por se terem verificado numerosos casos de maturação acelerada, devido a um Junho muito quente e seco, de que poderiam resultar pesos específicos bastante baixos, como efectivamente veio a verificar-se. A época das sementeiras e o tipo de solos a que se alargou a cultura cerealífera tiveram influência evidente na quebra de rendimento, já que os piores resultados foram obtidos em searas de sementeira tardia e nas estabelecidas em solos excessivamente delgados, sem aptidão agrícola. De qualquer modo, estas contrariedades não impediram que as produções de cereais de Inverno ultrapassassem as médias do último decénio.

Como era de esperar, dada a escassez das quedas pluviométricas ao longo dos dois últimos anos, não foi possível obter boas produções das culturas de regadio. No que respeita ao milho, feijão e tomate, as baixas produções resultaram dos efeitos conjugados da redução de área e dos fracos rendimentos por hectare. A cultura de batata foi afectada exclusivamente pelas baixas produções unitárias, já que a área ultrapassou a extensão habitual. Pelo contrário, no caso dos arrozais, praticamente só a redução da área foi responsável pela quebra de produção, visto que os rendimentos por hectare ficaram ligeiramente abaixo do normal.

As culturas permanentes, nomeadamente vinhas, pomares e olivais, mantiveram regular aspecto vegetativo, parecendo pouco afectadas pela seca. Os efeitos desta manifestaram-se mais no calibre dos frutos, que resultou, em elevada proporção, inferior ao normal, principalmente no caso da maçã. O número de frutos também foi afectado pela estiagem, devido a queda mais intensa que a verificada em anos de humidade normal. As prunóideas de colheita temporã (pêssego, ameixa e cereja) não chegaram a sentir os efeitos da seca, produzindo regularmente.

Com poucas excepções, a produção de forragens verdes foi deficiente, obrigando a recorrer largamente ao uso de palhas, fenos e rações industriais, com o consequente encarecimento da produção pecuária. A produção de fenos também foi muito inferior à habitual.

les ensemencements de printemps. Parmi ces cultures seulement celles de la pomme de terre et du tournesol occupèrent des aires supérieures aux aires habituelles. On a enregistré une diminution considérable des aires pour les autres cultures notamment celle du riz car on prévoyait un manque d'eau qui s'est déjà vérifié dans certaines régions.

Comme nous l'avons déjà dit, les céréales et les légumineuses d'hiver ont bénéficié de conditions météorologiques exceptionnellement favorables jusqu'à la fin du printemps. Ceci fait prévoir des rendements supérieurs à la normale.

Cependant, presque à la fin du cycle il a fallu réduire les prévisions car on a constaté de nombreux cas de maturation précoce, et ceci à cause d'un mois de juin très chaud, qui pouvaient provoquer des poids spécifiques très bas, comme on a effectivement constaté plus tard. L'époque des ensemencements et le type des sols où on cultiva les céréales influencèrent d'une façon évidente la chute du rendement. Les résultats les plus bas furent obtenus pour les cultures d'ensemencement tardif et sur les sols excessivement légers sans aptitude agricole. Ces contrariétés n'empêchèrent cependant pas que les productions de céréales d'hiver dépassent les moyennes de la dernière décennie.

Comme il fallait s'y attendre, étant donné la rareté des chutes pluviométriques au cours des deux dernières années, il n'a pas été possible d'obtenir de bonnes productions pour les cultures de terrains irrigués. En ce qui concerne le maïs, le haricot et la tomate, les basses productions furent le résultat des effets conjugués de la réduction des aires et des bas rendements par hectare. La culture de la pomme de terre fut affectée exclusivement par les basses productions unitaires étant donné que l'aire cultivée dépassa l'aire habituelle. Au contraire, dans le cas des rizières, c'est presque uniquement la réduction de l'aire qui est responsable de la chute de la production. Les rendements par hectare furent à peine plus bas que la normale.

Les cultures permanentes, notamment les vignes, les vergers et les olivais, ont maintenu un aspect végétatif régulier et furent peu affectées par la sécheresse. Les effets de cette dernière se manifestèrent surtout sur le calibre des fruits qui est, en général, inférieur au calibre normal spécialement en ce qui concerne la pomme. Le nombre de fruits fut aussi affecté par la sécheresse et ceci à cause de la chute plus intense que l'on a constaté par rapport aux années d'humidité normale. Les pêchers, les pruniers et les cerisiers n'ont pas senti les effets de la sécheresse. Ces derniers se sont développés régulièrement.

A quelques exceptions près, la production de fourrages verts fut déficiente. Il a fallu recourir, dans une très large mesure, à l'utilisation de pailles, foin et rations industrielles et ceci provoqua l'enchérissement de la production de bétail. La production de foin fut aussi de loin inférieure à la production habituelle.

Nesta data, ainda não se dispõe dos apuramentos definitivos das colheitas de 1976. Na sua falta, apresentam-se seguidamente as estimativas provisórias de superfície, produção e rendimento por hectare das principais culturas. Consideraremos «normais» as superfícies, produções e rendimentos médios do último decénio ou, no caso dos pomares, as produções que se teriam registado, se o ano tivesse sido regular.

Trigo: A área semeada — 533 mil ha — ultrapassou a do ano anterior em 15 % e a normal em 11 %. A produção — 671 mil toneladas — excedeu a do ano passado em 12 % e a normal em 17 %. Desde 1934, ano em que se obtiveram 711 mil toneladas como resultado de uma campanha iniciada alguns anos antes, a produção de 1976 foi excedida somente em 1953, 1954, 1957, 1958, 1968 e 1971. A produção média por ha — 1 259 kg — resultou inferior à do ano passado (—3 %), mas superior à normal (+5 %).

Centeio: A área semeada — 210 mil ha — igualou a do ano passado, mas ficou 7 % aquém da normal. A produção — 148 mil toneladas — excedeu ligeiramente a do ano passado (+2 %), mas não atingiu a normal (—8 %). A produção unitária, — 707 kg/ha — foi ligeiramente superior à do ano passado (+2 %) e praticamente igual à normal.

Aveia: Semearam-se 216 mil ha, o que representa excessos de 47 % sobre a área do ano passado e de 24 % sobre a normal. A produção — 133 mil toneladas — embora não atinja a máxima registada anteriormente (217 mil toneladas em 1946), ultrapassa a do ano passado em 10 % e a normal em 38 %. A produção unitária foi de 617 kg/ha, o que representa +6 % que a obtida o ano passado ou +12 % que a normal.

Cevada: Semearam-se 114 mil ha, isto é, +13 % que o ano passado ou +20 % que a área normal. A produção atingiu 104 mil toneladas, o que se aproxima da máxima obtida até agora (117 mil toneladas em 1951), representando um excesso de 21 % sobre a do ano passado e de 51 % sobre a normal. O rendimento — 913 kg/ha — ultrapassou a do ano passado em 6 % e o normal em 26 %.

Fava: A superfície semeada — 41 mil ha — excedeu ligeiramente a do ano passado (+3 %), mas ficou 15 % aquém da normal. A produção — 25 mil toneladas — foi inferior quer à do ano passado (—4 %), quer à nor-

En ce moment nous ne disposons pas encore du dépouillement définitif des cueillettes de 1976. Étant donné ce fait, nous vous donnons ci-dessous les estimatives provisoires de superficie, de production et de rendement par hectare, des principales cultures. Nous considérerons comme «normal», les superficies, productions et rendements moyens de la dernière décennie ou, dans le cas des vergers, les productions que l'on aurait enregistrées si l'année avait été régulière.

Blé: L'aire semée — 533 mille ha — ceci dépasse l'aire de l'année antérieure de 15 % et l'aire normale de 11 %. La production — 671 mille tonnes — elle dépasse celle de l'année passée de 12 % et la production normale de 17 %. Depuis 1934, année au cours de laquelle on enrégistra 711 mille tonnes comme résultat d'une campagne commencée quelques années auparavant, la production de 1976 ne fut atteinte qu'en 1953, 1954, 1957, 1958, 1968 et 1971. La production moyenne par ha — 1 259 kg — elle est inférieure à celle de l'année passée de (—3 %) mais elle est supérieure à la normale (+5 %).

Seigle: L'aire semée — 210 mille ha — cela équivaut à l'aire semée l'année précédente mais cette aire est de 7 % inférieure à la normale. La production — 148 mille tonnes — elle dépasse légèrement celle de l'année passée (+2 %) mais elle n'a pas atteint la production normale (—8 %). La production unitaire — 707 kg/ha — elle fut légèrement supérieure à celle de l'année passée (+2 %) et pratiquement égale à la normale.

Avoine: On a semé 216 mille ha, ce qui représente une augmentation de 47 % par rapport à l'aire semée l'année précédente et de 24 % par rapport à la normale. La production — 133 mille tonnes — bien que cela n'atteigne pas le maximum enregistré antérieurement (217 mille tonnes en 1946), cela dépasse la production de l'année passée de 10 % et la production normale de 38 %. La production unitaire fut de 617 kg/ha, ce qui représente +6 % que la production unitaire obtenue l'année passée ou +12 % que la normale.

L'orge: On a semé 114 mille ha, c'est-à-dire +13 % que l'année passée ou +20 % que l'aire normale. La production a atteint 104 mille tonnes, ceci s'approche de la production maximum obtenue jusqu'à présent (117 mille tonnes en 1951). Cela représente une augmentation de 21 % par rapport à l'année passée et une augmentation de 51 % par rapport à la normale. Le rendement — 913 kg/ha — cela a dépassé le rendement de l'année précédente de 6 % et le rendement normal de 26 %.

Fève: La superficie semée — 41 mille ha — cela a dépassé légèrement la superficie de l'année passée (+3 %) mais est resté en-deçà de 15 % par rapport à la normale. La production — 25 mille tonnes — elle fut

mal (—13%). O rendimento — 613 kg/ha — foi inferior ao do ano passado (—4%), mas excedeu ligeiramente o normal (+3%).

Grão-de-Bico: Semearam-se 44 mil ha, o que representa um sensível acréscimo em relação ao ano passado (+10%), mas sem atingir o normal (—14%). A produção foi de 14 mil toneladas, o que significa —7% que o ano passado, ou —27% que a normal. O rendimento — 323 hg/ha — ficou aquém do registado o ano passado (—14%) e do normal (—15%).

Milho: A área de milho acusou mais uma descida, devido, este ano, ao motivo que atrás ficou referido. Semearam-se 354 mil ha, o que representa uma quebra de 5% em relação à área do ano passado e de 13% em relação à área normal. A produção foi estimada em 357 mil toneladas, inferior 21% à do ano passado e 33% à normal. O rendimento — 1006 kg/ha — situou-se 17% abaixo do obtido no ano anterior e 23% abaixo do normal.

Feijão: Semearam-se 267 mil ha, área, como se sabe, sobreposta à do milho, na sua maior parte. Esta área é inferior à do ano passado (—12%) e à normal (—20%). A produção foi de 29 mil toneladas, o que representa a colheita mais fraca desde 1945. Em relação à colheita do ano passado, a quebra foi de 26%, e em relação à normal, de 42%. O rendimento — 109 kg/ha — representa uma quebra de 16% em relação ao ano passado e de 27% em relação ao normal.

Batata: A área plantada — 126 mil ha — foi a maior registada até agora, tendo excedido a do ano passado em 18% e a normal em 15%. A produção — 853 mil toneladas — foi a mais reduzida desde 1949, representando uma quebra de 16% em relação à do ano passado e de 23% em relação à normal. O rendimento — 6761 kg/ha — situou-se 30% abaixo do obtido o ano passado ou 34% abaixo do normal. Terá sido um dos mais baixos rendimentos registados desde que existem dados estatísticos sobre a cultura, a coincidir com o ano em que a superfície foi a mais elevada.

Arroz: A falta de água de rega obrigou a reduzir a área a 22 mil ha, o que equivale aproximadamente à extensão média cultivada na década de 1940/49. Em relação ao ano anterior, a quebra foi de 27% e em relação à área normal foi de 41%. A produção — 89 mil toneladas — ficou 33% aquém da obtida o ano passado

inférieure et à la production de l'année passée (—4%) et à la production normale (—13%). Le rendement — 613 kg/ha — il fut inférieur à celui de l'année passée (—4%) mais excède légèrement le rendement normal (+3%).

Pois chiche: *On a semé 44 mille ha, ce qui représente une hausse sensible par rapport à l'année passée (+10%) mais sans atteindre la normale (—14%). La production — 14 mille tonnes — cela signifie —7% par rapport à l'année passée et —27% par rapport à la normale. Le rendement — 323 kg/ha — Il est resté en-deçà du rendement enregistré l'année passée (—14%) et du rendement normal (—15%).*

Maïs: *L'aire du maïs a accusé encore une fois une baisse cette année pour des motifs déjà mentionnés. On a semé 354 mille ha, ce qui représente une chute de 5% par rapport à l'aire de l'année passée et une chute de 13% par rapport à l'aire normale. La production fut estimée à 357 mille tonnes ce qui est inférieur de 21% à la production de l'année passée et de 33% par rapport à la normale. Le rendement — 1006 kg/ha — Il est de 17% inférieur au rendement obtenu l'année précédente et de 23% inférieur au rendement normal.*

Haricot: *On a semé 267 mille ha, aire qui, comme l'on sait, est superposée à celle du maïs dans sa majeure partie. Cette aire est inférieure à celle de l'année passée (—12%) et à l'aire normale (—20%). La production fut de 29 mille tonnes, ce qui représente la cueillette la plus faible depuis 1945. Par rapport à la cueillette de l'année passée, la chute fut de 26%. Par rapport à la normale la chute fut de 42%. Le rendement — 109 kg/ha — cela représente une chute de 16% par rapport à l'année passée et de 27% par rapport au rendement normal.*

Pomme de terre: *Aire plantée — 126 mille ha — ce fut la plus grande aire enregistrée jusqu'à présent. Elle a dépassé celle de l'année passée de 18% et l'aire normale de 15%. La production — 853 mille tonnes — fut la plus réduite depuis 1949. Elle représente une chute de 16% par rapport à l'année passée et de 23% par rapport à la production normale. Le rendement — 6761 kg/ha — Il est de 30% plus bas que le rendement obtenu l'année passée et de 34% inférieur au rendement normal. Cela aura été un des plus bas rendements enregistrés depuis qu'il existe des données statistiques sur la culture et cela coïncidera avec l'année où la superficie cultivée fut la plus élevée.*

Riz: *Le manque d'eau d'irrigation a obligé de réduire l'aire cultivée à 22 mille ha. Ceci équivaut approximativement à l'extension moyenne cultivée au cours de la décade de 1940/49. Par rapport à l'année précédente, la chute fut de 27% et par rapport à l'aire normale, la chute fut de 41%. La production — 89 mille tonnes —*

e 43 % aquém da normal. Foi a produção mais fraca desde 1950. O rendimento — 4138 kg/ha — ficou 6 % abaixo do obtido o ano passado e 4 % abaixo do normal, o que mostra o bom critério na escolha das áreas a cultivar.

Vinho: Depois das colheitas abundantes de 1973 e 1974, seguiram-se dois anos de colheitas modestas. A de 1976 foi estimada em 8130 mil hectolitros, o que representa uma quebra de 7 % em relação à colheita do ano anterior e de 19 % em relação à produção normal.

Azeite: Prevê-se para a campanha em curso uma produção de 415 mil hectolitros. Este volume é um dos mais baixos registados nos últimos 25 anos, representando uma quebra de 23 % em relação ao do ano passado e de 30 % em relação ao normal.

Laranja: Prevê-se para a colheita em curso cerca de 110 mil toneladas, numa área de 17,6 mil ha. Esta produção representa uma quebra de 8 % em relação à do ano passado e de 27 % em relação à produção normal.

Maçã: Com uma superfície de 31 mil ha, estimou-se a produção em 154 mil toneladas, quantidade que excedeu 10 % a do ano passado, mas ficou 44 % aquém da normal.

Pêra: Com uma área de 7,4 mil ha, a produção atingiu 65 mil toneladas, mais 5 % que o ano passado, mas 35 % menos que a normal.

Pêssego: Numa superfície de 12 mil ha, obtiveram-se 79 mil toneladas, o que representa mais 26 % que a colheita anterior, mas 15 % menos que a produção normal.

Elle est de 33% inférieure à celle obtenue l'année passée et de 43% inférieure à la production normale. Ce fut la production la plus basse depuis 1960. Le rendement — 4138 kg/ha — est de 6% plus bas que celui obtenu l'année passée et de 4% plus bas que le rendement normal. Ceci démontra le bon critère dans le choix des aires cultivées.

Vin: *Après les cueillettes abondantes de 1973 et 1974, on a enregistré deux années de modestes cueillettes. Celle de 1976 fut estimée à 8130 mille hectolitres, ce qui représente une chute de 7% par rapport à la cueillette de l'année précédente et une chute de 19% par rapport à la production normale.*

Huile d'olive: *On prévoit pour la campagne en cours une production de 415 mille hectolitres. Ce volume est l'un des plus bas qui fut enregistré au cours de 25 dernières années. Il représente une chute de 23% par rapport à celui de l'année passée et de 30% par rapport au volume normal.*

Oranges: *On prévoit pour la cueillette en cours près de 110 mille tonnes pour une aire de 17,6 mille ha. Cette production représente une chute de 8% par rapport à celle de l'année passée et de 27% par rapport à la production normale.*

Pommes: *Avec une superficie de 31 mille ha, on a estimé la production à 154 mille tonnes, quantité qui dépassa de 10% celle de l'année passée mais qui est restée de 44% en-deçà de la production normale.*

Poires: *Avec une aire de 7,4 mille ha, la production a atteint 65 mille tonnes. Elle est de 5% supérieure à celle de l'année passée mais de 35% inférieure à la production normale.*

Pêches: *Pour une superficie de 12 mille ha, on a obtenu 79 mille tonnes. Ceci représente plus 26% par rapport à la cueillette antérieure mais moins 15% par rapport à la production normale.*

O Ano Agrícola de 1975/76
L'Année Agricole de 1975/76

Produtos — Produits			Área semeada Superficie ensemencée		Produção Production		Rendimento por ha Rendement par ha	
			ha	%	1 000 t	%	Kg/ha	%
1			2	3	4	5	6	7
Trigo — Blé . .	Média no decénio — Moyenne dans les dix années	1966-1975	481	100,0	575	100,0	1 196	100,0
		1974/1975	402	96,0	601	104,5	1 301	108,8
		1975/1976	533	110,8	671	116,7	1 259	105,3
Centelo — Seigle .	Média no decénio	1966-1975	226	100,0	160	100,0	706	100,0
		1974/1975	210	92,9	145	90,6	692	98,0
		1975/1976	210	92,9	148	92,5	707	100,1
Avela — Avoine .	Média no decénio	1966-1975	175	100,0	96	100,0	551	100,0
		1974/1975	207	118,1	121	125,2	584	106,0
		1975/1976	216	123,6	133	138,3	617	112,0
Cevada — Orge .	Média no decénio	1966-1975	95	100,0	69	100,0	727	100,0
		1974/1975	101	106,1	86	125,5	800	118,3
		1975/1976	114	119,9	104	150,5	913	125,5
Fava — Fèves . .	Média no decénio	1966-1975	48	100,0	29	100,0	598	100,0
		1974/1975	40	85,1	26	90,4	635	106,2
		1975/1976	41	85,3	25	87,4	613	102,5
Grão-de-bico — Pois chiche . .	Média no decénio	1966-1975	51	100,0	20	100,0	382	100,0
		1974/1975	40	77,8	15	76,6	377	98,7
		1975/1976	44	85,8	14	72,6	323	84,6
Milho — Maïs . .	Média no decénio	1966-1975	408	100,0	531	100,0	1 304	100,0
		1974/1975	372	91,2	451	84,9	1 215	93,4
		1975/1976	354	87,0	357	67,1	1 006	77,1
Feijão — Haricot.	Média no decénio	1966-1975	336	100,0	50	100,0	150	100,0
		1974/1975	302	89,9	39	78,0	130	86,7
		1975/1976	267	79,6	29	58,0	109	72,7
Batata — Pommes de terre . . .	Média no decénio	1966-1975	109	100,0	1 112	100,0	10 169	100,0
		1974/1975	107	98,1	1 013	91,1	9 445	92,9
		1975/1976	126	115,3	853	76,7	6 761	66,5
Arroz — Riz . .	Média no decénio	1966-1975	37	100,0	157	100,0	4 288	100,0
		1974/1975	30	82,3	133	84,3	4 392	102,4
		1975/1976	22	58,7	89	56,7	4 138	96,5
Vinho — Vin . .	Média no decénio	1966-1975	×	×	(a) 10 053	100,0	×	×
		1974/1975	×	×	(a) 8 773	87,3	×	×
		1975/1976	×	×	(a) 8 130	80,9	×	×
Azeite — Huile d'olive (b)	Média no decénio	1966-1975	×	×	(a) 597	100,0	×	×
		1974/1975	×	×	(a) 539	90,3	×	×
		1975/1976	×	×	(a) 415	69,5	×	×

Nota — Os dados de 1975/76 são provisórios — Note — Les données de 1975/76 sont provisoires.

(a) Unidade — Unité: 1 000 hl.

(b) A produção de azeite é a da colheita iniciada no ano agrícola indicado e continuada no seguinte — La production de l'huile d'olive est celle de la récolte commencée dans l'année mentionnée et continuée au cours de la suivante.

2.—ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS NO MÊS DE NOVEMBRO — CONTINENTE

État des cultures et prévision des récoltes au mois de Novembre — Continent

Embora, na sua expressão global, a precipitação de Novembro tenha apresentado valores próximos dos normais, a sua incidência ao longo do mês verificou-se quase totalmente entre os dias um e doze, só tendo voltado a chover com intensidade fraca, nas regiões do norte, ao terminar o mês.

As temperaturas médias do ar mantiveram-se um a dois graus abaixo dos valores normais da época.

Estas condições de tempo influenciaram de um modo geral favoravelmente a agricultura.

Em todo o País as chuvas abundantes caídas no princípio do mês contribuíram para aumentar as reservas de água no solo e beneficiaram as pastagens e culturas forrageiras.

De um modo geral as nascenças das culturas de cereais e leguminosas são boas, mas as sementeiras

Bien que, d'une façon générale, la précipitation en novembre présente des valeurs proches de la normale, elle eut lieu principalement entre le un et le douze. En effet, il n'a pas recommencé de pleuvoir, avec une intensité faible dans les régions du nord, avant la fin du mois.

Les températures moyennes de l'air se sont maintenues de un à deux degrés en-dessous de la normale pour l'époque.

Ces conditions climatiques ont influencé d'une manière favorable l'agriculture.

Dans tout le pays les pluies abondantes du début du mois ont contribué à augmenter les réserves d'eau dans le sol et ont bénéficié les pâturages et les cultures fourragères.

D'une façon générale la naissance des cultures de céréales et des légumineuses est bonne mais les ense-

ESTADO DAS CULTURAS PERMANENTES

État des cultures permanentes

Estado fundamental: (a) 100 ≡ Produção média do decénio 1966/75; (b) 100 ≡ Produção em 1975; (c) 100 ≡ produção normal 1976

État fondamental: (a) 100 ≡ Production moyenne dans les dix années 1966/75; (b) 100 ≡ Production en 1975; (c) 100 ≡ production normal 1976

Regiões agrícolas e distritos <i>Régions agricoles et districts</i>	Azeitona <i>Olives</i>		Laranja <i>Oranges</i>		Regiões agrícolas e distritos	Azeitona		Laranja	
	(a)	(b)	(c)	(b)		(a)	(b)	(c)	(b)
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Continente — Continent . .	71	82	74	93	VIII — Castelo Branco . . .	86	80	105	100
I — Viana do Castelo . . .	x	x	x	x	IX — Leiria	43	83	75	100
Braga	38	70	157	100	Lisboa	73	71	70	97
II — Porto	x	x	x	x	X — Santarém	94	100	64	75
Vila Real	90	120	81	90	XI — Portalegre	68	70	49	80
III — Bragança	24	35	69	75					
IV — Aveiro	66	60	82	100	XII — Évora	115	130	116	120
XVIII — Coimbra	65	120	85	100	XIII — Setúbal	91	70	69	80
V — Viseu (Norte)	30	40	50	80	XIV — Beja	56	50	92	90
VI — Viseu (Sul)	74	110	80	96	XV — Faro	87	95	51	95
VII — Guarda	56	90	x	x					

x Resultado ignorado.

encontram-se atrasadas devido ao encharcamento das terras.

As últimas colheitas das culturas de primavera foram prejudicadas pelas precipitações atmosféricas intensas da primeira década.

Praticamente concluídas as colheitas das culturas primavera-estivais, indicam-se a seguir as segundas estimativas de produção.

Estima-se a produção de milho em 357 milhares de toneladas, o que equivale a decréscimos de 21 % e 33 %, em relação ao ano anterior e à média do último decénio, respectivamente.

Para o feijão estima-se uma produção de 29 milhares de toneladas, o que representa menos de 26 % e 42 %,

mencements se trouvent attardés étant donné que le sol est détrempé.

Les dernières cueillettes des cultures de printemps furent préjudiciées par les précipitations atmosphériques intenses de la première década.

Pratiquement conclues les cueillettes des cultures printemps-été les estimatives de la production sont les suivantes:

On estime la production du mias à 357 mille tonnes, ce qui équivaut à une baisse de 21 % et de 33 % par rapport à l'année passée et par rapport à la moyenne de la dernière décennie.

Pour le haricot on estime la production à 29 mille tonnes, ce qui représente moins 26 % et moins 42 % par

ESTIMATIVA DAS COLHEITAS—Estimations des récoltes

(Números sujeitos às correcções que os cálculos definitivos indicarem)
(Chiffres sujets aux corrections qui seront imposées par les calculs définitifs)

Unidade: — Unité 1 000 t

Culturas Cultures	Produções Productions	Índices — Indices	
		Base: Produção média no decénio 1966/75 Base: Production moyenne dans les dix années 1966/75	Base: Produção em 1975 Base: Production en 1975
1	2	3	4

1.ª estimativa — 1ère estimation

Batata de regadio — <i>Pommes de terre irriguées</i>	479	80	88
Batata (total)	853	77	84
Milho de regadio — <i>Maïs irrigué</i>	262	71	83
Milho (total)	357	67	79
Feijão de regadio — <i>Haricots irrigués</i>	20	59	75
Feijão (total)	29	58	74
Arroz — <i>Riz</i>	89	57	67
Vinho — <i>Vin</i> 1 000 hl	8 130	81	93

2.ª estimativa — 2ème estimation

Castanha — <i>Châtaigne</i>	34	x	102
Maçã — <i>Pomme</i>	154	x	110
Pêra — <i>Poire</i>	65	x	105

x Resultado ignorado.

em relação ao ano anterior e à média do último decénio, respectivamente.

A produção de batata calcula-se em 853 milhares de toneladas, o que equivale a decréscimos de 16 % em relação ao ano anterior e de 23 % em relação à média do último decénio.

O número estimado para a produção de arroz é de 89 milhares de toneladas, o que representa decréscimos de 33 % e 43 %, em relação ao ano anterior e à média do último decénio, respectivamente.

A produção de vinho calcula-se em 8 130 milhares de hectolitros, volume inferior em 7 % em relação ao

rapport à l'année précédente et par rapport à la moyenne de la dernière décennie.

La production de la pomme de terre se calcule à 853 mille tonnes, ce qui équivaut à une baisse de 16 % par rapport à l'année précédente et de 23 % par rapport à la moyenne de la dernière décennie.

L'estimation pour la production du riz est de 89 mille tonnes, ce qui représente une baisse de 33 % et de 43 % par rapport à l'année précédente et par rapport à la moyenne de la dernière décennie.

La production du vin se calcule à 8 130 milliers d'hectolitres, volume inférieur de 7 % par rapport à

ano anterior e em 19% em relação à média do último decénio.

Calculam-se as produções de maçã e pêra em 154 e 65 milhares de toneladas, o que representa acréscimos de 10% e de 5%, em relação ao ano anterior, respectivamente. Todavia, como já se assinalou em meses anteriores, o calibre dos frutos, principalmente da maçã, de um modo geral, é reduzido.

Os olivais apresentam aspecto variável no que respeita à azeitona pendente, prevendo-se, no entanto, uma colheita inferior à do ano passado em 18% e também inferior à colheita média do último decénio em 29%; há a acrescentar que o azeite é de má qualidade e as fundas são baixas.

O aspecto dos pomares de citrinos é regular, mas a produção prevista é inferior à do ano passado em 7% e à média do último decénio em 26%.

As pastagens e culturas forrageiras apresentam bom aspecto, com produção abundante de massa verde, processando-se em boas condições a alimentação dos gados.

Continuam a registar-se casos de peste suína africana, com tendência para diminuição de intensidade em relação ao mês anterior.

l'année précédente et de 19% inférieur par rapport à la moyenne de la dernière décennie.

On calcule que les productions de pommes et de poires sont de 154 et 163 mille tonnes, ceci représente une hausse de 10% et de 5% par rapport à l'année précédente. Cependant, comme on a déjà signalé les mois précédents, le calibre des fruits, principalement celui de la pomme, est généralement très réduit.

Les olivaires présentent un aspect assez varié en ce qui concerne l'olive à l'arbre. On prévoit cependant une cueillette inférieure à celle de l'année passée de 18% et aussi inférieure de 29% par rapport à la cueillette moyenne de la dernière décennie. Il faut encore ajouter que l'huile d'olive est de mauvaise qualité et la quantité cueillie faible.

L'aspect des vergers d'agrumes est régulier, mais la production prévue est de 7% inférieure à celle de l'année passée et de 26% inférieure par rapport à la moyenne de la dernière décennie.

Les pâturages et les cultures fourragères présentent un bon aspect avec une production de masse verte. L'alimentation du bétail se poursuit dans de bonnes conditions.

On enregistre encore des cas de peste porcine africaine, avec une tendance à la baisse par rapport au mois précédent.

Climatologia

Climatologie

Observações		1975		1976											Observations
		XI	XII	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
A Norte do Tejo															
Precipitação. média . . . (mm)	Total do mês	62,5	51,3	51,9	76,3	57,8	83,5	11,8	10,9	16,4	56,0	86,4	223,4	131,5	Total du mois
	Desvio da normal . .	- 68,5	- 112,8	- 98,2	- 18,0	- 77,6	- 3,7	- 61,8	- 18,5	+ 0,2	+ 43,3	+ 37,7	+ 138,0	+ 0,8	Écart de la normale
Temperatura do ar . . . (°C)	Média do mês	10,0	5,6	7,0	8,7	10,1	10,8	15,4	20,2	21,8	20,6	16,8	13,4	8,6	Moyenne du mois
	Desvio da normal . .	- 0,1	- 2,0	+ 0,2	+ 0,6	- 0,3	- 1,9	+ 0,7	+ 2,4	+ 0,6	- 0,9	- 2,2	- 2,1	- 1,4	Écart de la normale
A Sul do Tejo															
Precipitação. média . . . (mm)	Total do mês	15,7	133,8	29,4	62,5	36,6	93,8	12,2	3,9	1,3	20,1	57,6	81,5	59,5	Total du mois
	Desvio da normal . .	- 54,2	+ 43,4	- 52,0	+ 0,7	- 48,6	+ 39,9	- 23,2	- 6,8	- 2,9	+ 18,3	+ 30,1	+ 27,9	- 10,4	Écart de la normale
Temperatura do ar . . . (°C)	Média do mês	13,8	9,4	9,4	11,2	12,2	12,4	16,6	22,1	23,5	23,5	19,8	15,8	10,9	Moyenne du mois
	Desvio da normal . .	+ 0,6	- 0,5	+ 0,2	+ 0,8	- 0,2	- 2,3	+ 0,4	+ 2,0	+ 0,7	+ 0,3	- 1,3	- 1,6	- 2,1	Écart de la normale

Origem — Source: Serviço Meteorológico Nacional.

As feiras e mercados foram regularmente abastecidos não se verificando dificuldades de maior no escoamento de produtos.

Os preços dos gados e da batata aumentaram, enquanto a maçã e a amêndoa tiveram preços baixos.

A mão-de-obra agrícola foi em algumas regiões insuficiente para os trabalhos em curso, principalmente para os especializados. Os salários agrícolas em certas regiões aumentaram ligeiramente.

Les foires et les marchés ont été régulièrement approvisionnés. On n'a pas constaté de difficultés pour l'écoulement des produits.

Les prix du bétail et de la pomme de terre ont augmenté tandis que les pommes et les amandes étaient à des prix assez bas.

La main-d'oeuvre agricole fut insuffisante pour les travaux en cours dans certaines régions et principalement la main-d'oeuvre spécialisée. Les salaires agricoles ont augmenté légèrement dans certaines régions.

Apuramento definitivo das colheitas de 1975

Culturas Cultures	Superfície Superficie	Semente Semences	Produção Production	Índices de produção Indices de production	
				Base: Produção média do decénio 1965/74 Base: Production moyenne dans les dix années 1965/74	Base: Produção de 1974 Base: Production en 1974
	1 000 ha	1 000 t			
1	2	3	4	5	6
Trigo — Blé	462	65	601	104	113
Milho — Maïs	372	17	451	85	93
Centeio — Seigle	210	26	145	88	102
Arroz — Riz	30	6	133	84	103
Aveia — Avoine	207	18	121	128	122
Cevada — Orge	101	10	87	128	116
Fava — Fèves	40	5	26	90	96
Feijão — Haricot.	301	7	39	76	99
Grão-de-bico — Pois-chiche	40	3	15	77	106
Batata — Pommes de terre	107	156	1 013	92	91
Cebola — Oignon	x	x	72	x	117
Vinho — Vin 1 000 hl	x	—	8 773	82	63
Azeite — Huile d'olive 1 000 hl	x	—	539	87	103

x Resultado ignorado.

II — AGRICULTURA. AGRICULTURE

1. — Abate de gado — Abattage du bétail (a)

1976

Distritos e cidades de Lisboa e Porto Districts et villes de Lisboa et Porto	Total de peso limpo Total du poids net		Bovinos — Bovins											
			Total				Adolescentes — Adolescents				Adultos — Adultes			
	X		X		I a X		X		I a X		X		I a X	
	kg	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
TOTAL . . . { 1975 1976	19 464 127 15 313 036	168 338 216 161 067 521	45 414 30 461	9 180 084 6 623 463	395 570 341 940	79 867 685 72 953 537	15 122 9 333	2 002 689 1 520 591	135 866 107 492	17 932 670 16 128 714	30 292 21 128	7 177 395 5 102 872	259 704 234 448	61 935 015 56 824 823
Continento . . . { 1975 1976	18 882 762 14 705 967	163 078 424 154 473 205	42 936 28 092	8 688 297 6 136 514	373 463 315 604	75 489 640 67 607 881	14 805 9 034	1 953 252 1 462 770	132 739 103 474	17 418 288 15 410 399	28 131 19 058	6 735 045 4 673 744	240 724 212 130	58 071 352 52 197 482
Aveiro	1 443 995	13 418 416	3 553	829 307	35 049	7 618 296	982	162 063	11 512	1 786 169	2 571	667 244	23 537	5 832 127
Beja	302 413	2 980 029	274	72 409	3 246	833 382	38	9 216	429	90 495	236	63 193	2 817	742 887
Braga	1 502 150	12 784 208	3 562	633 777	34 801	5 578 961	1 400	114 499	15 422	1 231 527	2 162	519 278	19 379	4 347 434
Bragança	155 124	1 320 217	749	125 599	7 302	1 136 332	640	100 903	5 739	780 468	109	24 696	1 563	355 864
Castelo Branco	225 893	2 072 227	212	46 608	3 317	672 295	17	2 561	483	50 748	195	44 047	2 834	621 547
Coimbra	539 779	5 968 816	913	217 620	11 657	2 760 770	158	31 080	3 299	710 850	755	186 540	8 358	2 049 920
Évora	302 796	3 035 602	412	97 431	4 060	940 052	208	48 919	1 950	441 266	204	48 512	2 110	498 786
Faro	343 069	3 990 457	635	174 080	7 302	1 990 043	260	74 849	2 718	759 538	375	99 231	4 584	1 230 505
Guarda	196 160	2 247 684	281	56 362	4 508	968 822	114	17 953	1 427	265 837	167	38 409	3 081	702 985
Leiria	768 552	8 571 520	1 286	337 245	15 947	4 021 310	501	131 555	5 299	1 232 435	785	205 690	10 648	2 788 875
Lisboa	1 867 538	26 637 452	4 545	1 057 659	59 863	14 433 500	568	146 148	9 156	1 648 307	3 977	911 511	50 707	12 785 193
Portalegre	277 812	2 556 636	230	52 077	1 928	438 499	76	16 939	417	84 159	154	35 138	1 511	354 340
Porto	1 808 598	20 489 109	3 590	827 136	46 152	10 146 564	719	92 806	12 007	1 299 467	2 871	734 330	34 145	8 847 097
Santarém	1 523 386	14 240 028	2 479	594 618	19 728	4 722 138	799	142 193	5 213	941 150	1 680	452 425	14 515	3 780 988
Setúbal	2 318 885	22 950 088	1 228	336 213	16 842	4 382 660	507	137 478	6 063	1 629 176	721	198 735	10 779	2 753 484
Viana do Castelo	293 159	2 918 506	1 343	247 613	13 394	2 387 833	328	19 636	3 519	204 269	1 015	227 977	9 875	2 183 564
Vila Real	256 775	2 570 688	1 459	181 113	15 715	1 923 496	1 078	106 952	11 221	1 061 820	381	74 161	4 494	861 676
Viseu	579 883	5 721 522	1 341	249 647	14 793	2 652 928	641	107 020	7 600	1 192 718	700	142 627	7 193	1 460 210
Açores { 1975 1976	384 975 405 289	3 522 285 4 457 431	1 534 1 375	308 194 291 794	13 996 16 429	2 765 155 3 411 916	141 129	15 824 23 696	1 316 2 346	169 842 406 612	1 393 1 246	292 370 268 098	12 680 14 083	2 595 313 3 005 304
Angra do Heroísmo	156 083	1 938 930	491	101 988	6 838	1 419 958	41	6 904	1 022	185 473	450	95 084	5 816	1 234 485
Horta	49 705	559 268	210	43 869	2 412	499 145	15	2 645	372	63 561	195	41 224	2 040	435 584
Ponta Delgada	199 501	1 959 233	674	145 937	7 179	1 492 813	73	14 147	952	157 578	601	131 790	6 227	1 335 235
Madeira — Funchal { 1975 1976	196 390 201 780	1 737 507 2 136 885	944 994	183 593 195 155	8 111 9 907	1 612 890 1 933 740	176 170	33 613 34 125	1 811 1 672	344 540 311 703	768 824	149 980 161 030	6 300 8 235	1 268 350 1 622 037
Cidades { Lisboa Villes { Porto	x 291 000	x 3 384 356	x 524	x 104 115	x 7 027	x 1 563 826	x 116	x 16 611	x 1 962	x 255 438	x 408	x 87 504	x 5 065	x 1 308 388

Distritos e cidades de Lisboa e Porto	Ovinos — Ovins				Caprinos — Caprins				Suínos — Porcins				Equídeos — Equidés			
	X		I a X		X		I a X		X		I a X		X		I a X	
	c		c		c		c		c		c		c		c	
	kg	kg	kg	kg	kg	kg	kg	kg	kg	kg	kg	kg	kg	kg	kg	kg
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32
TOTAL . . . { 1975 1976	72 487 54 784	758 997 567 538	824 346 718 046	8 666 177 7 988 395	14 677 11 796	133 063 104 420	235 405 218 113	1 721 255 1 656 129	142 886 117 685	9 317 567 7 968 290	1 190 787 1 195 068	77 197 472 77 781 039	409 284	74 416 49 325	5 141 3 996	885 627 688 421
Continento . . . { 1975 1976	72 405 54 736	757 759 566 690	823 755 717 441	8 656 787 7 979 266	14 644 11 787	132 428 104 280	234 888 217 694	1 714 996 1 651 504	141 794 116 316	9 229 862 7 849 158	1 180 143 1 180 121	76 331 374 76 546 133	409 284	74 416 49 325	5 141 3 996	885 627 688 421
Aveiro	902	14 990	13 988	172 636	538	6 257	9 330	84 669	9 121	593 441	89 182	5 542 815	..	..	..	..
Beja	2 037	27 418	55 997	569 601	801	9 504	9 580	96 514	2 408	193 082	19 760	1 480 532	..	..	..	..
Braga	677	5 749	12 786	100 565	443	2 155	15 224	77 434	15 160	860 469	123 190	7 027 248	..	..	..	..
Bragança	131	1 207	4 085	37 508	291	1 979	4 640	22 637	344	26 339	1 931	1 23 740	..	..	..	..
Castelo Branco	11 436	41 111	57 581	205 552	2 327	12 329	29 629	155 051	1 882	125 845	16 492	1 039 329	..	..	..	..
Coimbra	1 472	11 398	14 776	175 471	802	11 243	13 216	135 755	5 162	295 727	50 275	2 858 913	24	3 791	255	37 907
Évora	2 383	36 416	44 908	598 397	338	4 805	7 191	79 280	1 956	164 144	17 700	1 417 873	..	..	..	..
Faro	2 341	39 555	44 953	599 617	990	13 400	20 968	216 669	1 362	116 034	14 422	1 184 128	..	..	..	..
Guarda	6 983	26 649	22 652	108 302	509	2 103	3 838	22 417	2 093	111 046	21 883	1 148 143	..	..	..	..
Leiria	1 133	15 820	14 608	196 696	439	3 276	16 573	95 721	5 763	412 211	61 324	4 257 793	..	..	..	..
Lisboa	9 385	157 351	158 767	2 119 936	225	2 870	5 695	63 733	8 706	611 345	145 798	9 479 793	222	38 313	3 123	540 490
Portalegre	1 535	19 590	55 109	608 374	573	6 457	9 015	89 430	2 363	199 688	17 700	1 420 333	..	..	..	..
Porto	2 508	28 940	58 104	619 339	322	2 204	13 151	117 807	15 290	949 537	157 328	9 593 662	6	781	80	11 737
Santarém	2 864	48 844	40 180	608 644	1 383	10 856	20 696	121 251	11 933	869 068	124 047	8 787 995	..	..	..	..
Setúbal	4 520	57 048	79 919	918 681	550	7 426	12 269	131 201	25 234	1 911 758	247 836	17 419 259	32	6 440	538	98 287
Viana do Castelo	235	2 457	4 675	42 978	13	163	1 444	9 970	654	42 926	7 405	477 725	..	..	..	..
Vila Real	619	9 362	8 105	101 841	521	3 978	6 755	46 582	903	62 322	7 171	498 769	..	..	..	..
Viseu	3 575	22 785	26 248	195 128	722	3 275	18 480	85 383	5 982	304 176	57 187	2 788 083	..	..	..	..
Açores { 1975 1976	35 31	399 536	151 129	1 812 1 760	6 ..	197 ..	19 7	344 93	970 1 309	76 185 112 959	9 451 12 384	754 974 1 043 662	..	..	..	..
Angra do Heroísmo	6	65	76	830	..	..	..	..	591	54 030	5 757	518 142	..	..	..	..
Horta	..	..	..	..	..	..	..	..	63	5 836	629	60 123	..	..	..	..
Ponta Delgada	25	471	53	930	..	..	7	93	655	53 093	5 998	465 397	..	..	..	..
Madeira — Funchal { 1975 1976	47 17	839 312	440 476	7 578 7 369	27 9	438 140	498 412	6 915 4 532	122 60	11 520 6 173	1 193 2 563	111 124 191 244	..	..	..	..
Cidades { Lisboa Villes { Porto	x 1 220	x 14 803	x 23 811	x 263 184	x 41	x 500	x 8 422	x 390 101	x 2 730	x 171 582	x 25 300	x 1 536 288	x ..	x ..	x ..	x ..

c — Cabeças — Têtes.

(a) — Gado abatido e aprovado para consumo. Os elementos relativos a alguns concelhos resultaram de estimativa, por não terem sido recebidos em tempo útil os apuramentos dos respectivos matadouros — Les éléments relatifs à certains «concelhos» sont le résultat d'une estimative étant donné que les dépouillements des abattoirs respectifs ne furent pas reçus à temps.

2. — Produções de carne de frango e ovos (Avicultura Industrial) — Continente
Productions de viande de poulet et d'oeufs (Aviculture Industrielle) — Continent

Meses — Mois	Frangos — Poulets		Ovos — Oeufs	
	Número — Numéro	Peso limpo — Poids net	Número — Numéro	Peso — Poids
	1 000	t	1 000	t
1	2	3	4	5
1974				
I a X	56 922	66 810	361 504	19 885
X	6 388	8 119	37 234	2 048
1975				
I a X	57 032	66 553	379 030	20 845
X	5 895	7 328	39 619	2 179
XI	5 835	7 364	36 136	1 987
XII	6 300	7 572	37 946	2 087
1976				
I a X	64 616	80 468	(a) 376 334	(a) 20 699
I	5 900	7 410	40 229	2 213
II	6 223	8 077	35 433	1 949
III	6 242	7 983	33 615	1 849
IV	5 703	7 066	31 381	1 726
V	6 389	7 770	33 793	1 859
VI	6 946	8 634	34 825	1 915
VII	6 371	7 830	(a) 38 801	(a) 2 134
VIII	6 956	8 542	(a) 41 026	(a) 2 256
IX	7 054	8 698	(a) 42 421	(a) 2 333
X	6 832	8 458	(a) 44 810	(a) 2 465

(a) Dados provisórios — *Données provisoires.*

3. — Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade

Importation et exportation de produits de l'agriculture ou en relation avec cette activité

1976

Produtos — Produits	Importação — Importation		Exportação — Exportation	
	Janeiro a Outubro — Janvier à Octobre			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
01.02.01 e 01.02.02 — Gado bovino, vivo	4 483,9	160 933,8	3,6	180,0
01.02.01 — Vitelos e vitelas — (n.º { importação — 14 } exportação — ..)	5,3	400,4	..	..
01.02.02.06 — Bois — (n.º { importação — 9 034 } exportação — ..)	2 699,9	103 533,3	..	..
01.02.02.07 — Vacas — (n.º { importação — 12 } exportação — ..)	6,1	573,6	..	..
01.02.02.08 — Novilhos e novilhas — (n.º { importação — 4 506 } exportação — ..)	1 772,5	56 426,5	..	..
01.03 — Gado suíno, vivo — (n.º { importação — 866 } exportação — ..)	80,7	7 590,2	..	..
01.05 — Aves de capoeira, vivas	45,5	40 315,4	19,7	4 391,7
01.05.00.04 — Aves de um dia — (n.º { importação — 1 260 061 } exportação — 440 998)	44,9	39 274,5	19,7	4 391,7
02.01.01 — Carne de gado bovino	23 868,8	702 420,1	o	4,0
02.01.03.02 — Carne da espécie suína	11 696,7	650 346,5	o	2,5
04.01 — Leite e nata, frescos	2 647,7	16 536,0	..	..
04.01.00.01 — Leite fresco	2 647,7	16 536,0	..	..
04.02.00.01 — Leite em pó	3 957,0	86 399,1	135,3	7 115,1
04.02.00.02 — Leite condensado	638,4	14 202,1	4,0	133,1
04.03 — Manteiga	2 628,8	78 294,8	3,9	236,8
04.04 — Queijo	1 773,8	66 266,1	647,8	40 966,1
05.04 — Tripas, bexigas e buchos	2 255,2	260 137,1	1 186,1	131 920,8
06.03 — Flores e botões de flores	1,8	316,1	88,3	12 918,1
07.01.01.01 — Batata para semente	28 705,5	314 571,5	..	..
07.01.01.02 — Batata para consumo	57 849,6	416 631,9	5 046,0	41 528,3
07.02 — Produtos hortícolas congelados	1 522,2	18 796,9	253,9	5 502,3
07.04 — Produtos hortícolas desidratados	94,0	5 067,4	1 486,6	84 471,3
07.05 — Legumes secos, em grão	8 871,4	98 960,1	4 025,0	63 412,9
07.05.02 — Feijão	8 098,9	91 145,6	2 274,1	25 214,4
07.05.03 — Grão-de-bico	54,2	587,6	342,1	6 025,5
Capítulo 8.º — Frutas, cascas de citrinos e de melões	10 979,3	132 796,9	5 941,2	185 921,5
08.01.00.10 — Bananas frescas	9 064,5	99 666,8	..	..
08.03 — Figos frescos ou secos	o	1,8	1 850,3	22 561,6
08.05.00.04 — Amêndoa com casca	..	..	531,2	7 490,2
08.05.00.06 — Amêndoa em miolo	..	..	1 732,0	98 275,2
08.05.00.52 — Pinhões em miolo	..	..	289,0	38 166,6
08.05.00.64 — Castanhas frescas	..	..	..	..
09.01 — Café	17 159,4	665 897,2	228,8	13 659,0
09.02 — Chá	288,9	10 357,4	1,0	105,6
Capítulo 10.º — Cereais	1 112 777,5	4 871 929,3	8 637,3	32 017,7
10.01 — Trigo e mistura de trigo e centeio	135 427,6	630 722,0	..	..
10.02 — Centeio	5 592,9	28 750,0	..	..
10.03 — Cevada	23,7	262,7	8 585,7	37 481,7
10.04 — Aveia	..	..	..	..
10.05 — Milho	711 973,0	2 881 402,6	45,1	339,1
10.06 — Arroz	65 499,6	610 351,6	o	0,5
12.01 — Sementes e frutos oleaginosos	197 341,3	1 229 367,5	246,0	255,7
12.01.01.14 — Coconote	3 309,9	14 964,3	..	..
12.01.01.18 — Copra	10 057,4	65 779,8	..	..
12.01.05.04 — Cártamo	3 695,7	42 756,5	..	..
15.07 — Óleos e gorduras de origem vegetal	20 701,7	285 455,3	3 160,4	131 073,5
15.07.01 e 15.07.02 — Azeite	149,7	6 895,2	1 567,8	107 642,4
17.01 — Açúcar	172 011,5	2 562 885,7	24 163,3	277 999,5
Capítulo 18.º — Cacau e seus preparados	3 364,2	155 570,9	13,5	858,2
18.01 — Cacau, mesmo torrado	2 088,9	87 083,4	..	..
18.04 — Manteiga de cacau	75,2	7 467,3	0,2	32,4
19.02 — Preparados para alimentação de crianças	610,4	33 524,8	329,4	17 693,5
20.02 — Produtos hortícolas conservados sem vinagre	32,7	1 856,5	98 820,3	1 497 534,3
(20.02.02) 03 a 09 — Azeitonas	7,0	252,5	1 770,1	56 411,5
20.02.02.21 — Polpas ou massas de tomate	..	..	95 310,8	1 419 887,2
20.02.02.28 — Tomate pelado	..	..	862,1	7 729,6
20.05 — Doces e compotas, de frutos	151,8	2 997,8	253,4	5 432,6
20.06 — Frutas conservadas	1 154,7	20 088,3	222,3	367,4
20.07 — Sumos de frutos, não fermentados	427,5	10 539,4	132,2	2 587,5
22.03 — Cerveja	68,9	854,9	2 224,5	14 495,5
22.05 — Vinhos e mostos de uvas, abafado com álcool	15,7	1 025,8	159 581,5	2 812 867,9
22.05.03.01, 22.05.05.11 e 22.05.05.12 — Vinho do Porto	4,5	212,7	31 933,6	1 327 382,5
22.05.04.01, 22.05.05.01 e 22.05.05.02 — Vinhos comuns tintos	o	5,5	60 422,4	900 178,8
22.05.04.02, 22.05.05.03 e 22.05.05.04 — Vinhos comuns brancos	0,2	7,7	58 281,2	232 417,0

3. — Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade

(continuação — suite)

1976

Produtos	Importação		Exportação	
	Janeiro a Outubro			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
22.09.01, 22.09.02, 22.09.07.05 e 22.09.08.05 — Aguardentes	82,4	2 310,0	1 039,9	36 757,2
22.09.07.04 e 22.09.08.04 — Whisky	1 617,3	91 877,1	19,8	565,9
23.01 — Farinha em pó de carne e peixe	25 220,8	236 784,9	1 117,6	7 288,7
23.04 — Bagaço de oleaginosas e outros resíduos	49 550,2	257 825,0	1 015,8	1 025,1
23.07 — Preparados forraginosos e outros	17 425,3	302 173,2	278,4	8 826,1
24.01 — Tabaco não manipulado	6 131,7	339 601,4	..	..
25.03 — Enxofre	23 290,0	51 043,3	..	..
28.38.08 e 28.38.09 — Sulfato de cobre	0,5	55,2	99,9	1 562,6
Capítulo 31.º — Adubos	67 646,6	200 233,1	211 999,8	443 854,0
31.02 — Adubos azotados	3 892,0	18 791,0	121 729,0	264 556,1
31.03 — Adubos fosfatados	3 150,0	9 870,6	79 913,6	144 431,4
31.04 — Adubos potássicos	49 053,4	115 014,1	693,3	2 902,6
(38.07.02) 01 a 03 — Aguarrás	1,1	113,7	15 335,6	103 336,1
38.08.03.01 — Pez iouro	..	..	77 482,9	824 814,3
38.11 — Desinfectantes, insecticidas, fungicidas, etc.	1 068,1	100 926,7	204,7	5 807,3
40.01 a 04 — Borracha em bruto	22 491,0	475 842,7	1 036,5	9 409,0
Capítulo 41.º — Peles e couros	12 151,8	427 598,3	1 013,7	135 627,4
44.03 — Madeira em bruto	230 120,0	956 402,1	70 463,7	101 463,1
44.05 — Madeira, simplesmente serrada	7 338,0	41 668,3	362 281,5	918 765,6
Capítulo 45.º — Cortiça e obras de cortiça	674,2	23 447,0	90 235,4	2 935 611,8
45.01 — Cortiça em bruto	120,0	1 121,6	38 746,5	251 185,6
45.02.01 — Cortiça em prancha	525,8	18 434,0	15 309,7	313 871,6
45.03.00.02 — Rolhas de cortiça	12,7	1 922,6	13 082,2	1 553 934,1
45.04.00.20 — Aglomerados puros de cortiça para revestimento	0,2	3,2	1 772,5	67 875,4
45.04.00.21 — Aglomerados puros de cortiça para isolamento térmico	..	..	7 525,1	130 304,7
47.01 — Pastas para o fabrico de papel	6 997,3	88 470,6	296 082,7	2 887 011,9
53.01 — Lã em rama	4 643,6	291 036,2	278,4	20 684,7
55.01 — Algodão em rama	91 522,3	3 593 550,0	1,3	76,5
57.04 — Fibras têxteis vegetais	18 922,4	191 621,2	24,8	513,4
57.04.03.01 — Sisal	16 118,0	173 801,1	24,7	511,5
82.01 — Enxadas, pás, alviões, etc.	147,0	14 941,0	588,9	20 388,8
82.02.01 — Serras e serrotes, manuais, e respectivas folhas	79,6	11 639,2	34,2	3 922,7
84.24 — Máquinas destinadas à preparação do solo	1 250,8	74 530,2	106,0	3 596,8
84.25 — Máquinas para colheita	2 433,6	212 115,8	227,9	9 727,2
84.26 — Máquinas para a indústria de lacticínios	79,4	15 807,4	0,5	283,3
84.27 — Pressas, esmagadores e outros aparelhos para o fabrico de vinho, sidra e semelhantes	34,5	2 936,4	26,4	993,9
87.01.00.06, 87.01.00.08, 87.01.00.21 e 87.01.00.29 — Tractores, incluindo os tractores - guinchos				
— n.º { importação — 6 980 }				
— exportação — 29 }	9 648,7	789 646,5	135,4	12 226,8

4. — Salários diários médios dos trabalhadores agrícolas

Salaires journaliers moyens des travailleurs agricoles

Valores em escudos — Valeurs en «escudos»

Outubro		Homens — Hommes					Octobre
Distritos Districts		Debulha <i>Dépi- quage et battage mécani- que</i>	Desbaste e corte de árvores florestais <i>Élagage et coupe des arbres forestiers</i>	Fabrico de aguardente <i>Fabrication d'eau-de-vie</i>	Fabrico de vinho <i>Fabrication de vin</i>	Limpeza de árvores florestais <i>Nettoyage des arbres forestiers</i>	Trabalhos de estufa (Açores) <i>Travaux de serre</i>
1		2	3	4	5	6	7
Continente — Continent							
Aveiro	{ 1975	x	165,00	x	x	x	—
	{ 1976	x	190,00	180,00	x	x	—
Beja	{ 1975	160,00	160,00	x	180,00	x	—
	{ 1976	x	185,00	x	x	185,00	—
Braga	{ 1975	x	x	120,00	146,66	x	—
	{ 1976	120,00	x	150,00	150,00	x	—
Bragança	{ 1975	x	126,00	185,33	154,00	126,00	—
	{ 1976	x	156,50	200,00	185,50	156,50	—
Castelo Branco	{ 1975	x	178,00	x	x	178,00	—
	{ 1976	260,00	x	x	x	x	—
Coimbra	{ 1975	155,00	x	166,00	148,50	x	—
	{ 1976	200,00	x	160,00	166,66	x	—
Évora	{ 1975	175,00	195,00	x	x	170,00	—
	{ 1976	x	190,00	x	x	180,00	—
Faro	{ 1975	x	170,00	160,00	x	170,00	—
	{ 1976	x	200,00	x	x	200,00	—
Guarda	{ 1975	x	145,00	x	156,50	130,00	—
	{ 1976	x	165,00	160,00	162,66	160,00	—
Leiria	{ 1975	x	130,00	130,00	170,00	130,00	—
	{ 1976	x	x	x	205,00	146,00	—
Lisboa	{ 1975	x	x	210,00	210,00	x	—
	{ 1976	x	x	x	x	x	—
Portalegre	{ 1975	200,00	180,00	x	x	x	—
	{ 1976	x	x	x	x	x	—
Porto	{ 1975	x	120,00	160,00	150,00	125,00	—
	{ 1976	x	150,00	155,00	180,00	150,00	—
Santarém	{ 1975	x	200,00	150,00	190,00	x	—
	{ 1976	x	200,00	180,00	195,00	x	—
Setúbal	{ 1975	190,00	200,00	x	180,00	x	—
	{ 1976	x	x	x	225,00	x	—
Viana do Castelo	{ 1975	x	150,00	215,00	170,00	x	—
	{ 1976	x	x	x	x	x	—
Vila Real	{ 1975	x	x	160,00	175,00	x	—
	{ 1976	x	x	x	x	x	—
Viseu	{ 1975	x	130,00	140,00	140,00	130,00	—
	{ 1976	x	x	250,00	x	x	—
Açores							
Angra do Heroísmo (Terceira)	{ 1975	x	120,00	x	x	120,00	x
	{ 1976	x	120,00	110,00	x	x	x
Horta (Faial)	{ 1975	x	x	x	x	x	x
	{ 1976	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	{ 1975	x	x	x	x	x	120,00
	{ 1976	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	{ 1975	x	128,50	x	x	127,50	—
	{ 1976	x	135,00	x	x	140,00	—

Nota: Os salários indicados incluem o valor da alimentação, quando esta faz parte do contrato — Note: Les salaires indiqués englobent la valeur de l'alimentation, quand celle-ci fait partie du contrat.

4. — Salários diários médios dos trabalhadores agrícolas

(continuação — *suite*)

Valores em escudos

Outubro							
Distritos	Homens — <i>Hommes</i>				Mulheres — <i>Femmes</i>		
	Tratamentos fitossanitários <i>Traitements phytosanitaires</i>	Trabalhos gerais <i>Travaux généraux</i>				Debulha <i>Dépiquage et battage mécanique</i>	Tratamentos fitossanitários
		Adultos <i>Adultes</i>	Menores de 15 anos <i>Moins de 15 ans</i>	Adultas	Menores de 15 anos		
1	2	3	4	5	6	7	8
Continente							
Aveiro { 1975	x	165,00	x	96,87	85,00	x	x
1976	x	185,00	90,00	105,00	x	x	x
Beja { 1975	x	164,00	116,66	122,50	80,00	120,00	x
1976	x	180,00	130,00	130,00	110,00	x	130,00
Braga { 1975	130,00	115,00	65,00	75,00	50,00	x	80,00
1976	x	146,66	70,00	100,00	x	x	x
Bragança { 1975	x	141,60	103,66	88,20	70,33	x	x
1976	x	172,87	111,66	106,25	73,33	x	x
Castelo Branco { 1975	167,00	142,50	94,66	87,50	x	x	x
1976	x	160,00	140,00	110,00	x	x	x
Coimbra { 1975	140,00	146,42	80,00	93,33	60,00	95,00	x
1976	x	185,00	145,00	121,00	70,00	x	x
Évora { 1975	175,00	165,00	125,00	120,00	100,00	x	120,00
1976	185,00	186,00	130,00	135,00	106,66	x	120,00
Faro { 1975	177,50	159,00	115,00	100,00	60,00	x	x
1976	180,00	170,00	135,00	120,00	90,00	x	x
Guarda { 1975	150,00	139,50	92,50	92,50	80,00	x	x
1976	x	148,60	88,12	93,50	85,00	x	x
Leiria { 1975	209,00	163,00	100,50	103,83	65,00	x	x
1976	198,00	174,00	131,75	122,75	96,00	x	x
Lisboa { 1975	210,00	190,00	125,00	x	x	x	120,00
1976	350,00	x	x	x	x	x	150,00
Portalegre { 1975	220,00	168,00	90,00	112,50	60,00	x	x
1976	x	175,00	x	120,00	90,00	x	x
Porto { 1975	160,00	153,00	117,50	121,00	115,00	x	120,00
1976	160,00	160,00	140,00	126,25	x	x	140,00
Santarém { 1975	170,00	195,00	106,66	132,16	82,50	x	x
1976	180,00	195,00	x	143,75	110,00	x	x
Setúbal { 1975	200,00	160,00	90,00	120,00	90,00	x	x
1976	250,00	210,00	90,00	155,00	90,00	x	160,00
Viana do Castelo { 1975	x	157,50	85,00	117,50	75,00	x	x
1976	x	210,00	x	160,00	x	x	x
Vila Real { 1975	x	158,00	115,00	103,00	77,50	x	x
1976	x	186,25	125,00	116,25	90,00	x	x
Viseu { 1975	165,00	142,00	98,33	95,00	73,33	x	x
1976	x	x	x	x	x	x	x
Açores							
Angra do Heroísmo (Terceira) { 1975	120,00	120,00	x	x	x	x	x
1976	x	130,00	100,00	x	x	x	x
Horta (Faial) { 1975	x	160,00	100,00	100,00	x	x	x
1976	x	165,67	100,00	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel) { 1975	x	110,00	65,00	x	x	x	x
1976	x	136,67	83,33	x	x	x	x
Madeira — Funchal { 1975	127,00	131,00	75,83	82,67	59,00	x	x
1976	140,00	152,12	89,50	102,00	69,25	x	x

Nota: Os salários indicados incluem o valor da alimentação, quando esta faz parte do contrato.

5. — Salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas (a)

Salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles

Espécies de trabalho rural e sexos <i>Espèces de travail rural et sexes</i>	Ano <i>Année</i>	Janeiro <i>Janvier</i>	Fevereiro <i>Février</i>	Março <i>Mars</i>	Abril <i>Avril</i>	Maio <i>Mai</i>	Junho <i>Jun</i>	Julho <i>Juillet</i>	Agosto <i>Août</i>	Setembro <i>Sept.</i>	Outubro <i>Octobre</i>	Nov. <i>Nov.</i>	Dez. <i>Déc.</i>
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Trabalhos gerais — <i>Travaux généraux</i>													
Homens — <i>Hommes</i>	1974	104,0	107,6	110,3	112,4	117,3	123,6	129,3	134,0	138,8	141,4	143,9	145,9
	1975	147,8	148,2	151,3	154,1	155,5	158,6	157,6	160,2	160,1	161,1	157,8	162,0
	1976	169,1	169,5	172,0	174,9	180,9	182,4	176,9	176,9	181,2	178,0		
Mulheres — <i>Femmes</i>	1974	62,2	62,2	64,8	65,6	69,6	74,6	82,3	87,2	89,8	91,1	93,8	94,4
	1975	96,4	98,9	100,2	102,8	104,9	106,7	107,0	107,2	107,4	108,5	110,3	111,8
	1976	112,7	112,8	112,5	115,2	118,4	122,6	120,3	121,6	120,1	122,4		
Outros trabalhos em curso na época da informação — <i>Autres travaux en cours au moment de l'information</i>													
Homens	1974	122,8	128,3	128,9	130,0	128,2	140,3	147,2	152,7	153,1	161,9	167,1	162,9
	1975	166,0	168,7	172,4	171,4	168,8	180,4	184,1	178,6	172,7	169,4	179,7	194,5
	1976	209,0	202,3	205,9	195,3	205,3	202,9	207,0	211,0	207,0	206,5		

6. — Índices de salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas (a)

Indices de salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles

Espécies de trabalho rural e sexos <i>Espèces de travail rural et sexes</i>	Ano <i>Année</i>	Índices — <i>Indices</i> Base (100): 1968											
		Janeiro <i>Janvier</i>	Fevereiro <i>Février</i>	Março <i>Mars</i>	Abril <i>Avril</i>	Maio <i>Mai</i>	Junho <i>Jun</i>	Julho <i>Juillet</i>	Agosto <i>Août</i>	Setembro <i>Sept.</i>	Outubro <i>Octobre</i>	Nov. <i>Nov.</i>	Dez. <i>Déc.</i>
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Trabalhos gerais — <i>Travaux généraux</i>													
Homens — <i>Hommes</i>	1974	194,0	200,7	205,8	209,7	218,8	230,6	241,2	250,0	259,0	263,8	268,5	272,2
	1975	275,8	276,5	282,3	287,5	290,1	295,9	294,0	298,9	298,7	300,6	294,4	302,2
	1976	315,5	316,2	320,9	326,3	337,5	340,3	330,0	330,0	338,1	332,1		
Mulheres — <i>Femmes</i>	1974	196,8	196,8	205,1	207,6	220,3	236,1	260,4	275,9	284,2	288,3	296,8	298,7
	1975	305,1	313,0	317,1	325,3	332,0	337,7	338,6	339,2	334,9	343,4	349,1	353,8
	1976	356,6	357,0	356,0	304,5	374,6	388,0	380,7	384,8	380,1	387,3		
Outros trabalhos em curso na época da informação — <i>Autres travaux en cours au moment de l'information</i>													
Homens	1974	200,7	209,6	210,6	212,4	209,5	229,2	240,5	249,5	250,2	248,2	256,7	266,2
	1975	271,2	275,7	281,7	280,1	275,8	294,8	300,8	291,8	276,8	276,8	293,6	317,8
	1976	341,5	330,6	341,3	319,1	335,5	331,5	338,2	344,8	338,2	337,4		

(a) Para informações de natureza metodológica, ver: Boletim Mensal (B. M.) de Maio de 1963, p. 2; B. M. de Julho de 1963, p. 73. Os salários diários médios resultam da ponderação dos salários médios distritais pela população activa agrícola correspondente. Os salários médios distritais são obtidos através de uma média aritmética simples. A população activa utilizada é a da amostra a 5% do Recenseamento Geral da População de 1970 — *Pour tous renseignements de nature méthodologique, voir: Bulletin Mensuel (B. M.) de mai 1963, p. 2; B. M. de juillet 1963, p. 73. Les salaires journaliers moyens résultent de la pondération des salaires moyens districtaux pour la population active agricole correspondante. Les salaires moyens districtaux sont obtenus par une moyenne arithmétique simple. La population active utilisée est celle de l'échantillon à 5% du Recensement Général de la Population de 1970.*

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal

Prix moyens au producteur des principaux produits d'origine végétale

Outubro

Octobre

Distritos — Districts	Produtos hortícolas — Produits horticoles												
	Abóbora <i>Potiron</i>	Agrião <i>Crésson</i>	Alface <i>Laitue</i>	Alho <i>Ail</i>	Cebola <i>Oignon</i>	Cenoura <i>Carotte</i>	Couve — Chou					Ervilha verde <i>petits pois verts</i>	Espinafre <i>Épinard</i>
							Flor <i>Fleur</i>	Galega <i>Cavalier</i>	Lom- barda <i>Lombard</i>	Penca <i>«Penca»</i>	Repolho <i>Pommé</i>		
	ESC/kg	ESC/ molho —botte	ESC/ unidade —unité	ESC/kg								ESC/ molho	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Continente													
Aveiro { 1975	x	x	x	20,00	7,00	6,83	x	2,00	4,50	4,00	4,00	x	x
1976	x	x	x	x	6,33	8,50	x	x	6,00	5,00	5,00	x	x
Beja. { 1975	2,50	2,25	x	22,00	8,28	7,25	6,75	x	6,00	3,00	5,50	x	2,50
1976	6,00	5,00	x	43,33	9,62	12,00	10,00	x	x	x	10,00	x	6,00
Braga { 1975	1,50	2,58	1,50	20,00	6,87	6,66	x	2,00	5,00	4,00	3,00	x	x
1976	x	x	x	x	7,15	8,40	12,50	2,50	3,50	3,00	7,50	x	x
Bragança. { 1975	1,25	1,75	2,00	22,50	5,50	5,00	5,00	1,50	4,00	4,00	5,66	x	x
1976	1,50	2,00	1,50	25,00	4,50	7,00	5,00	x	3,00	4,00	7,00	x	x
Castelo Branco { 1975	x	2,00	x	30,00	9,66	7,50	x	x	x	x	x	x	x
1976	2,00	x	x	40,00	5,50	10,00	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra { 1975	x	x	1,50	23,40	7,41	5,30	x	2,75	4,75	4,00	4,50	x	x
1976	x	1,50	2,00	33,00	8,16	9,50	x	4,25	9,00	5,66	8,83	x	x
Évora { 1975	2,66	3,00	2,00	20,83	7,50	6,00	5,50	3,75	4,25	4,12	5,08	x	4,50
1976	5,00	x	4,50	21,50	9,00	8,20	5,00	3,00	3,25	3,50	5,75	x	4,83
Faro. { 1975	3,37	2,25	2,50	22,00	6,20	6,00	3,50	1,50	4,50	3,00	3,50	x	2,50
1976	4,66	4,00	2,25	33,33	4,83	6,33	5,50	x	4,00	x	4,83	19,33	4,33
Guarda { 1975	x	1,50	1,50	x	4,62	4,83	x	2,50	6,00	4,00	3,50	x	x
1976	x	7,50	5,00	25,66	7,62	7,83	x	7,50	6,50	6,75	6,75	x	x
Leiria { 1975	x	2,16	2,20	27,60	5,75	5,08	4,00	2,83	3,00	x	3,12	x	3,00
1976	6,00	4,50	4,33	37,00	5,66	11,00	x	5,50	7,00	x	5,33	x	5,00
Lisboa { 1975	2,50	2,75	2,25	26,66	5,16	6,00	8,00	x	4,00	x	3,00	x	x
1976	x	x	x	x	x	6,00	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre { 1975	x	3,50	2,12	27,00	8,00	8,62	8,00	x	7,00	7,75	6,50	x	4,83
1976	6,80	x	x	32,00	9,50	6,43	x	7,70	7,40	7,50	8,60	x	4,00
Porto { 1975	3,16	2,75	1,75	15,00	6,50	6,20	x	2,62	6,50	3,33	5,23	x	x
1976	x	x	x	x	9,83	12,50	x	3,50	9,00	7,33	9,00	x	x
Santarém. { 1975	x	3,00	2,66	37,50	7,87	7,25	7,00	3,00	5,12	4,25	4,33	x	5,00
1976	x	3,00	3,62	46,66	7,50	9,25	5,50	4,50	9,25	3,00	7,66	x	4,50
Setúbal { 1975	2,50	2,00	3,00	19,00	7,66	x	5,00	3,00	5,33	5,00	5,33	x	3,50
1976	8,00	5,00	5,50	25,00	6,50	8,00	10,00	x	7,00	x	6,50	x	x
Viana do Castelo { 1975	2,00	3,50	1,00	20,16	9,33	7,75	x	2,75	x	3,66	6,00	x	x
1976	x	x	x	x	6,00	12,50	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real { 1975	1,50	3,00	1,50	21,25	7,10	5,33	x	x	x	6,50	x	x	x
1976	2,50	1,00	2,75	29,37	5,83	8,25	x	2,00	x	x	10,00	x	x
Viseu { 1975	2,50	2,50	1,50	25,00	6,50	6,12	x	4,00	5,00	5,00	5,00	x	x
1976	x	x	x	40,00	6,00	7,50	x	x	x	x	x	x	x
Açores													
Angra do Heroísmo (Terceira) . { 1975	6,00	x	2,50	10,00	5,00	8,00	x	3,00	x	x	7,50	x	x
1976	10,00	x	6,00	x	10,00	14,00	x	3,00	x	x	10,00	x	x
Horta (Faial) { 1975	x	x	2,50	30,00	10,00	10,00	3,50	3,00	x	10,00	15,00	x	x
1976	x	x	2,50	50,00	11,33	12,67	3,50	3,00	x	10,00	15,00	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel) . . { 1975	1,75	1,75	1,75	27,50	6,75	4,50	4,50	x	x	2,25	3,25	x	x
1976	5,00	2,00	5,00	40,00	15,00	16,00	x	x	5,00	5,00	10,00	x	x
Madeira — Funchal . . . { 1975	2,50	x	1,50	33,33	5,92	4,67	15,00	3,75	x	x	4,63	x	x
1976	3,50	x	2,00	75,00	5,42	12,40	x	3,00	x	x	10,00	22,00	x

(continuação — *suite*)

Distritos

Tubérculos, legumes secos e
raízes — *Tubercules, légumes
secs et racines*

Feijão
verde
(vagem)
Haricot
vert

Grelos
Tendrons

Nabiça
*Feuilles
de jeunes
navets*

Nabo
Nayet

Pepino
Con-
combre

Piment
Poivre

Rabane
Radis

Tomato
Tomato

Batat
Pomme
de terre

Batata
-docc
Patata

Ervill
Pois

ESC/kg

ESC/molho

ESC/kg

ESC/
/molh

ESC/kg

1

2

3

4

3

6

7

8

9

10

11

12

Contingente

Aveiro	{ 1975 1976	x x	x x	x 5,00	5,00 x	x x	x x	x x	5,50 x	4,36 6,08	x x	x x
Beja	{ 1975 1976	13,82 20,25	2,80 x	3,83 4,66	4,16 9,75	x x	8,00 9,00	2,50 3,33	5,00 5,75	4,33 6,06	7,50 7,50	x 17,09
Braga	{ 1975 1976	17,50 x	x x	4,50 3,00	7,75 7,00	x x	7,50 3,50	x x	6,66 2,50	5,30 7,12	x x	x x
Bragança	{ 1975 1976	x 17,50	2,00 5,00	x 1,50	x 2,00	x x	5,00 10,00	x x	3,16 4,50	4,38 6,50	x x	12,66 12,66
Castelo Branco	{ 1975 1976	14,50 10,00	x x	4,50 5,00	5,00 x	5,00 x	6,00 x	x x	4,66 5,00	4,63 6,50	x x	x x
Coimbra	{ 1975 1976	10,00 12,83	x 3,00	x 3,16	x 4,50	x x	x 5,00	3,50 x	5,00 5,75	4,96 6,38	x x	12,66 x
Évora	{ 1975 1976	16,00 20,00	2,00 2,00	3,87 4,66	3,00 4,25	x 5,50	10,00 7,00	2,50 3,00	4,16 5,25	3,94 6,88	x x	x x
Faro	{ 1975 1976	10,75 15,00	2,50 3,75	2,12 3,83	4,33 10,00	6,50 x	7,33 10,00	2,40 3,16	4,40 6,66	5,18 6,78	5,20 6,00	15,82 15,82
Guarda	{ 1975 1976	15,00 14,00	x x	x 4,50	3,00 7,50	x x	10,00 x	x x	5,50 6,00	4,12 6,56	x x	x x
Leiria	{ 1975 1976	12,50 15,00	x x	3,75 5,00	3,75 4,50	x 6,00	4,33 7,00	2,50 3,00	5,12 8,00	4,56 6,67	7,50 x	12,03 12,66
Lisboa	{ 1975 1976	12,33 x	5,00 x	3,00 x	7,50 x	x x	4,50 x	3,50 x	4,00 x	5,00 7,00	x x	x x
Portalegre	{ 1975 1976	14,33 17,00	4,16 x	3,37 3,93	3,25 5,00	5,00 x	7,50 9,03	4,50 1,70	4,00 3,20	4,92 5,69	9,00 x	x x
Porto	{ 1975 1976	13,50 x	x x	x 4,00	x x	x x	x 15,00	x x	8,00 x	4,87 7,69	x x	x x
Santarém	{ 1975 1976	12,33 12,50	x x	2,83 6,16	5,50 7,66	x x	4,00 x	2,75 4,00	5,00 5,50	4,83 6,50	x x	x x
Setúbal	{ 1975 1976	17,50 16,50	x x	2,50 5,00	2,50 8,50	x x	10,00 x	x x	4,50 8,00	4,50 5,25	6,25 x	18,99 x
Viana do Castelo	{ 1975 1976	10,00 x	x x	4,00 x	x x	x x	x x	x x	7,00 x	5,50 8,00	x x	x x
Vila Real	{ 1975 1976	12,50 12,00	x x	2,66 3,00	2,50 3,25	x x	x 10,00	x x	x 4,50	4,72 6,83	x x	x x
Viseu	{ 1975 1976	15,83 x	x x	x x	5,00 x	x x	x x	3,50 x	7,50 x	4,75 6,00	x x	18,99 x

Acores

Angra do Heroísmo (Terceira) .	{ 1975	x	x	x	3,00	x	x	x	x	3,50	4,00	x
	{ 1976	x	x	x	4,00	x	x	x	x	6,00	x	x
Horta (Faial)	{ 1975	x	2,00	2,00	2,00	x	x	x	9,00	5,50	6,00	15,00
	{ 1976	x	3,00	3,00	3,00	x	x	x	17,50	5,38	6,00	18,99
Ponta Delgada (S. Miguel) . .	{ 1975	13,00	x	1,75	2,75	x	20,00	1,25	2,75	2,63	2,75	8,00
	{ 1976	x	x	2,00	x	x	x	x	15,00	5,63	7,00	x
Madeira — Funchal . . .	{ 1975	9,83	x	2,50	5,00	12,00	15,00	2,50	10,80	4,09	3,75	x
	{ 1976	11,33	x	x	6,00	14,00	15,00	3,00	13,50	4,20	6,13	x

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal

(continuação)

Outubro		Tubérculos, legumes secos e raízes — (continuação — <i>suite</i>)								
Distritos		Fava <i>Fèves</i>	Fava ratinha <i>Fêveroles</i>	Feijão — <i>Haricots</i>				Grão-de- -bico <i>Pois chiche</i>	Grão da gramicha <i>«Grão da gramicha»</i>	Grão preto <i>Pois chiche noir</i>
				Branco <i>Blanc</i>	Catarino <i>«Catarino»</i>	Frade <i>Prince</i>	Manteiga <i>«Manteiga»</i>			
		ESC/kg								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Continente										
Aveiro { 1975	×	×	36,18	30,70	×	37,50	31,58	×	×	×
1976	×	×	32,90	32,90	×	36,18	×	×	×	×
Beja { 1975	9,33	5,13	×	22,37	18,42	26,97	×	15,32	6,88	10,90
1976	9,23	7,50	×	×	26,17	×	×	23,81	12,51	18,59
Braga { 1975	×	×	26,79	22,80	24,71	31,45	37,06	×	×	×
1976	×	×	40,13	42,76	36,18	51,32	×	×	×	×
Bragança { 1975	×	×	30,70	19,74	23,03	28,51	24,12	22,73	×	×
1976	10,77	×	42,76	32,90	35,08	32,90	29,61	31,60	×	×
Castelo Branco { 1975	×	×	34,05	31,58	25,66	34,05	30,59	25,97	×	×
1976	×	×	39,47	32,90	32,90	39,47	39,47	32,47	×	×
Coimbra { 1975	6,31	×	28,82	26,27	26,34	30,48	27,32	18,18	×	×
1976	9,23	×	36,97	34,76	28,40	44,74	34,10	25,97	×	×
Évora { 1975	×	×	21,05	21,93	19,08	21,05	18,86	19,47	8,75	×
1976	×	×	30,26	28,07	28,19	×	26,32	17,21	12,52	×
Faro { 1975	8,46	×	23,68	28,95	×	35,53	26,32	14,29	×	×
1976	9,23	×	×	42,11	×	×	×	×	×	×
Guarda { 1975	×	×	26,32	23,24	18,09	24,51	25,33	14,29	×	×
1976	×	×	36,02	33,33	27,63	38,38	39,31	27,71	×	×
Leiria { 1975	9,23	6,88	24,16	23,50	22,34	25,97	24,61	16,39	×	×
1976	11,54	8,75	39,47	×	25,00	40,79	32,24	32,47	×	×
Lisboa { 1975	×	×	31,58	30,26	×	34,87	×	21,10	×	×
1976	×	×	39,47	32,90	×	×	×	32,47	×	×
Portalegre { 1975	7,44	6,56	34,87	31,91	23,68	32,24	26,97	17,74	×	10,26
1976	8,62	6,25	36,40	36,84	35,08	36,84	33,55	18,18	12,58	×
Porto { 1975	×	×	26,65	29,61	23,19	29,17	27,41	×	×	×
1976	×	×	41,19	×	×	×	39,47	×	×	×
Santarém { 1975	5,77	5,00	27,63	26,53	28,95	32,90	26,65	15,58	×	10,26
1976	×	×	35,08	38,38	26,64	36,18	32,02	25,00	×	15,39
Setúbal { 1975	8,46	5,00	32,90	28,51	22,37	26,32	×	18,61	6,25	×
1976	×	×	35,53	34,21	32,90	37,50	34,21	18,18	×	×
Viana do Castelo { 1975	×	×	23,46	28,29	27,96	22,37	×	×	×	×
1976	×	×	26,32	×	×	×	×	×	×	×
Vila Real { 1975	×	×	32,13	33,22	30,59	39,61	33,16	29,87	×	×
1976	×	×	47,70	46,05	37,83	×	×	×	×	×
Viseu { 1975	5,38	4,38	32,37	27,30	27,76	34,87	30,66	19,48	9,38	×
1976	×	×	39,47	×	36,18	46,05	×	×	×	×
Açores										
Angra do Heroísmo (Terceira) . { 1975	×	×	20,00	×	×	×	20,00	×	×	×
1976	×	×	39,47	×	×	×	39,47	×	×	×
Horta (Faial) { 1975	7,00	10,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	×	×	×
1976	10,77	12,50	32,90	32,90	32,90	32,90	32,90	×	×	×
Ponta Delgada (S. Miguel) . . { 1975	5,75	×	12,50	9,00	×	12,00	14,30	×	×	×
1976	×	×	46,05	×	×	×	47,15	×	×	×
Madeira — Funchal . . . { 1975	×	×	×	×	×	20,00	×	×	×	×
1976	×	×	×	×	×	30,92	×	×	×	×

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal

(continuação)

Outubro

Distritos	Tubérculos, legumes secos e raízes — (continuação)			Produtos para a indústria — <i>Produits pour l'industrie</i>								Frutas frescas <i>Fruits frais</i>
	Inhame <i>Igname</i>	Tremocilha <i>«Tremocilha»</i>	Tremoço <i>Lupin</i>	Azeitona para conserva <i>Olives pour la conserve</i>	Baterraba sacarina <i>Betterrave à sucre</i>	Cártamo (semente) <i>Carthame (graine)</i>	Figo para álcool <i>Figue (pour l'alcool)</i>	Girassol (semente) <i>Tournesol (graine)</i>	Pimentão <i>Piment</i>	Tomate <i>Tomate</i>	Uva <i>raisin</i>	Abacate <i>Avocat</i>
	ESC/kg											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Continente												
Aveiro { 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	—
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	—
Beja { 1975	x	x	6,25	12,00	x	10,00	4,30	13,75	x	1,40	6,00	—
1976	x	8,00	8,25	15,00	x	10,00	4,30	10,50	x	x	x	—
Braga { 1975	x	x	7,75	x	x	x	x	x	x	x	x	—
1976	x	x	8,00	x	x	x	x	x	x	x	x	—
Bragança { 1975	x	x	5,00	12,50	x	x	4,00	x	x	x	2,50	—
1976	x	x	6,00	x	x	x	3,07	x	4,00	1,50	5,00	—
Castelo Branco { 1975	x	x	x	9,00	x	x	4,33	x	x	1,30	x	—
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	—
Coimbra { 1975	x	6,00	7,00	x	x	x	x	x	x	x	x	—
1976	x	6,00	6,83	x	x	x	x	x	x	x	x	—
Évora { 1975	x	x	6,00	9,00	x	x	x	x	5,75	x	x	—
1976	x	x	6,00	x	x	x	x	x	x	x	5,00	—
Faro { 1975	x	x	6,00	12,00	x	x	x	x	x	1,30	x	—
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	—
Guarda { 1975	x	x	5,00	x	x	x	x	x	x	x	x	—
1976	x	x	4,00	x	x	x	x	x	x	x	4,00	—
Leiria { 1975	x	8,00	6,83	x	x	x	x	x	x	x	x	—
1976	x	x	9,00	x	x	x	x	x	x	x	x	—
Lisboa { 1975	x	x	9,25	x	x	x	x	x	x	x	x	—
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	—
Portalegre { 1975	x	8,00	x	14,00	x	x	x	x	x	x	x	—
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	—
Porto { 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	2,00	—
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	—
Santarém { 1975	x	6,00	8,00	x	x	x	3,50	x	x	1,30	4,00	—
1976	x	7,00	8,00	x	x	x	4,50	x	x	1,13	5,00	—
Setúbal { 1975	x	6,00	5,50	x	x	x	x	x	x	x	x	—
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	4,70	—
Viana do Castelo { 1975	x	7,00	9,00	x	x	x	x	x	x	x	x	—
1976	x	10,00	8,00	x	x	x	x	x	x	x	x	—
Vila Real { 1975	x	x	7,00	x	x	x	4,20	x	x	x	3,40	—
1976	x	x	10,00	x	x	x	x	x	x	x	4,00	—
Viseu { 1975	x	8,50	8,50	x	x	x	x	x	x	x	x	—
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	—
Açores												
Angra do Heroísmo (Terceira) . . { 1975	x	15,00	15,00	x	x	x	x	x	x	x	x	x
1976	x	x	10,00	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial) { 1975	x	11,50	8,00	x	x	x	x	x	x	x	x	x
1976	12,00	25,00	12,50	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel) . . { 1975	x	x	10,00	x	1,00	x	x	x	x	x	x	x
1976	11,00	x	19,20	x	1,00	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal . . .												
1975	x	x	14,00	x	x	x	x	x	x	x	x	13,00
1976	x	x	13,00	x	x	x	x	x	x	x	x	18,00

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal

(continuação)

Outubro											
Distritos	Frutas frescas (continuação — suite)										
	Ananás <i>Ananas</i>	Anona <i>«Anona»</i>	Araçá <i>«Araça»</i>	Bananas — <i>Bananes</i>		Castanha <i>Châtaigne</i>	Figo <i>Figues</i>	Laranja <i>Oranges</i>	Limão <i>Citrons</i>	Maçã Golden <i>Pommes</i>	Manga <i>«Manga»</i>
				Com peso para ex- portação <i>Ayant le poids pour l'exporta- tion</i>	Sem peso para ex- portação <i>N'ayant pas le poids pour l'ex- portation</i>						
				ESC/kg							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Continente											
Aveiro { 1975 1976	—	—	—	—	—	×	×	×	×	5,00 4,00	—
Beja { 1975 1976	—	—	—	—	—	×	×	×	16,00 10,00	6,00 ×	—
Braga { 1975 1976	—	—	—	—	—	7,50 4,00	×	15,00 ×	26,66 10,00	6,00 5,00	—
Bragança { 1975 1976	—	—	—	—	—	×	×	×	10,00 20,00	7,00 4,66	—
Castelo Branco { 1975 1976	—	—	—	—	—	×	×	×	18,00 ×	6,00 7,00	—
Coimbra { 1975 1976	—	—	—	—	—	×	×	15,00 14,66	15,66 19,50	5,66 7,00	—
Évora { 1975 1976	—	—	—	—	—	×	×	×	14,60 11,00	×	—
Faro { 1975 1976	—	—	—	—	—	×	×	×	16,80 17,00	7,00 4,00	—
Guarda { 1975 1976	—	—	—	—	—	8,00 7,37	×	×	×	6,40 5,16	—
Leiria { 1975 1976	—	—	—	—	—	5,00 ×	×	×	17,33 18,33	7,00 4,16	—
Lisboa { 1975 1976	—	—	—	—	—	×	×	×	25,00 10,00	×	—
Portalegre { 1975 1976	—	—	—	—	—	×	12,00 3,40	10,00 ×	14,50 11,25	7,50 7,50	—
Porto { 1975 1976	—	—	—	—	—	×	×	11,50 12,50	17,50 18,00	7,30 4,66	—
Santarém { 1975 1976	—	—	—	—	—	×	×	×	20,00 11,40	6,50 7,50	—
Setúbal { 1975 1976	—	—	—	—	—	×	12,00 ×	×	20,00 19,00	8,00 ×	—
Viana do Castelo { 1975 1976	—	—	—	—	—	9,00 ×	×	×	25,00 ×	6,00 ×	—
Vila Real { 1975 1976	—	—	—	—	—	5,00 6,00	11,00 ×	×	×	7,00 4,33	—
Viseu { 1975 1976	—	—	—	—	—	7,00 ×	×	15,00 ×	27,50 ×	5,66 ×	—
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira) . { 1975 1976	×	×	×	×	10,00 17,50	30,00 ×	×	×	7,00 30,00	12,00 20,00	×
Horta (Faial) { 1975 1976	×	×	×	×	14,00 20,00	×	×	5,00 15,00	20,00 20,00	×	×
Ponta Delgada (S. Miguel) . . { 1975 1976	19,00 ×	×	10,00 ×	×	12,50 ×	16,50 ×	5,00 ×	×	25,00 ×	×	×
Madeira — Funchal . . . { 1975 1976	×	25,00 40,00	×	7,04 10,34	6,25 9,17	8,00 8,00	×	20,00 30,00	24,67 30,00	15,33 ×	50,00 ×

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal

(continuação)

Outubro

Distritos	Frutas frescas (continuação)									Frutas secas e secadas <i>Fruits secs et séchés</i>	
	Maracujá «Maracujá»	Marmelo <i>boing</i>	Melancia <i>Melon d'eau</i>	Melão <i>Melon</i>	Pêra <i>Poires</i>	Pêssego <i>Pêches</i>	Romã <i>Grenades</i>	Tânger <i>Tange- rines</i>	Uva de mesa <i>Raisins de table</i>	Alfarroba (inteira) <i>Caroube (entière)</i>	Ameixa <i>Prunes</i>
	ESC/kg									ESC/ arroba	ESC/kg
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Continente											
Aveiro { 1975	—	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
1976	—	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Beja { 1975	—	5,50	x	5,00	9,00	x	5,00	x	6,92	x	x
1976	—	8,00	x	5,33	7,00	x	5,50	x	10,33	x	50,00
Braga { 1975	—	4,50	x	x	9,33	x	x	x	x	x	x
1976	—	x	x	x	8,00	x	x	x	x	x	x
Bragança { 1975	—	5,00	x	x	8,00	10,00	x	x	x	x	x
1976	—	3,50	x	x	6,00	7,00	x	x	6,00	x	x
Castelo Branco { 1975	—	4,50	x	x	10,33	10,00	x	x	7,00	x	x
1976	—	5,00	x	6,00	x	10,00	10,00	x	x	x	x
Coimbra { 1975	—	4,00	x	x	x	12,75	x	x	x	x	x
1976	—	10,00	x	5,50	7,87	12,00	x	x	12,50	x	x
Évora { 1975	—	x	3,50	5,75	10,50	x	6,00	x	12,50	x	x
1976	—	x	x	5,00	x	x	5,00	x	9,50	x	x
Faro { 1975	—	5,00	x	4,00	12,00	x	6,16	7,90	14,50	40,00	x
1976	—	5,00	x	5,50	5,00	x	5,00	10,00	x	46,50	x
Guarda { 1975	—	8,00	x	x	14,00	x	x	x	10,00	x	x
1976	—	3,33	x	x	5,50	x	x	x	11,25	x	x
Leiria { 1975	—	7,00	x	x	8,00	x	x	x	7,00	x	45,00
1976	—	x	x	8,00	6,33	x	x	x	15,00	x	x
Lisboa { 1975	—	x	x	5,00	x	x	x	x	10,00	x	x
1976	—	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre { 1975	—	8,00	7,00	6,50	11,00	12,00	8,00	5,00	x	x	x
1976	—	3,70	x	5,50	10,00	6,90	3,80	x	10,00	x	x
Porto { 1975	—	7,50	x	x	10,00	x	x	x	7,50	x	x
1976	—	x	x	x	6,50	x	x	x	10,00	x	x
Santarém { 1975	—	4,00	x	4,50	11,50	x	x	8,00	12,00	x	x
1976	—	6,00	x	4,50	5,00	7,00	x	9,00	10,00	x	x
Setúbal { 1975	—	3,50	x	6,25	12,00	x	4,00	x	8,00	x	x
1976	—	9,00	x	8,00	12,00	x	8,00	14,00	10,00	x	x
Viana do Castelo { 1975	—	x	x	x	11,25	x	x	x	8,00	x	x
1976	—	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real { 1975	—	x	x	x	10,16	x	x	x	x	x	x
1976	—	4,00	x	x	6,50	x	x	x	8,00	x	x
Viseu { 1975	—	3,50	x	x	x	x	x	x	7,50	x	x
1976	—	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira) . { 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial) { 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel) . . { 1975	15,00	x	x	x	x	x	12,50	x	x	x	x
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal . . . { 1975	42,50	x	x	x	17,50	x	25,00	20,00	x	x	x
1976	70,00	x	x	x	14,50	x	x	x	x	x	x

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal

(continuação)

Outubro											
Distritos	Frutas secas e secadas (continuação — suite)						Cereais — Céréales				
	Amêndoa — <i>Amande</i>		Avelã (em casca) <i>Noisette</i> (entière)	Figo seco (para consumo) <i>Figue sèche</i> (pour la consommation)	Noz <i>Noix</i>	Pinhão (em casca) <i>Pignon</i> (avec peau)	Alpista <i>Alpiste</i>	Arroz (em casca) <i>Riz (paddy)</i>	Aveia <i>Avoine</i>	Centeio <i>Seigle</i>	Cevada <i>Orge</i>
	Em casca <i>Entière</i>	Miolo <i>Décortiquée</i>									
	ESC/arroba										
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Continente											
Aveiro { 1975	x	x	x	x	x	x	x	6,16	x	x	5,35

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal

(continuação)

Outubro												
Distritos	Cereais — (continuação — <i>suite</i>)			Forragens- <i>Fourrages</i>						Azeite <i>Huile d'olives</i>	Vinho e aguardente <i>Vin et eau-de-vie</i>	
	Milho — <i>Mais</i>		Trigo <i>Blé</i>	Feno <i>Foin</i>	Luzerna <i>Luzerna</i>	Palha — <i>Paille</i>					Vinho — <i>Vin</i>	
	Amarelo <i>Jaune</i>	Branco <i>Blanc</i>				de arroz <i>de riz</i>	de centeio <i>de seigle</i>	de milho (bandeira) <i>de mats</i>	de trigo <i>de blé</i>		Branco <i>Blanc</i>	Tinto <i>Rouge</i>
ESC/kg										ESC/l		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Continente												
Aveiro { 1975	5,46	5,16	4,94	×	×	×	×	×	×	50,00	4,25	4,10
1976	5,00	4,50	4,94	×	×	×	×	×	×	55,00	5,16	5,76
Beja { 1975	5,50	4,50	4,94	×	×	×	×	×	0,43	55,00	9,00	×
1976	×	×	4,94	×	×	×	×	×	3,90	50,00	×	×
Braga { 1975	5,70	5,60	4,94	×	×	×	2,20	×	×	55,00	7,87	6,75
1976	5,05	4,63	4,94	×	×	×	3,50	×	×	×	12,00	11,50
Bragança. { 1975	5,00	5,00	4,94	2,00	×	×	1,18	×	1,20	47,50	6,66	5,30
1976	5,00	5,00	4,94	3,16	×	×	1,10	×	1,50	51,66	9,00	7,92
Castelo Branco { 1975	5,40	5,50	4,94	×	×	×	1,50	×	0,90	48,00	7,33	7,33
1976	6,00	6,00	4,94	×	×	×	1,20	×	×	×	×	×
Coimbra { 1975	5,18	4,75	4,94	×	×	×	×	2,20	1,50	51,25	5,50	5,00
1976	5,55	5,08	4,94	×	×	1,00	×	×	×	57,50	6,66	6,08
Évora { 1975	4,56	4,60	4,94	1,50	1,43	×	0,60	0,60	0,60	52,66	8,25	8,50
1976	4,66	4,60	4,94	1,75	2,50	×	×	×	×	52,50	7,66	7,33
Faro. { 1975	5,50	5,75	4,94	×	×	×	×	×	0,80	46,25	12,00	12,33
1976	5,00	×	4,94	×	×	×	×	×	1,50	×	×	12,00
Guarda { 1975	5,12	4,80	4,94	2,00	×	×	1,40	0,60	1,60	51,25	6,33	5,40
1976	4,75	5,00	4,94	0,50	×	×	×	×	×	58,00	8,37	6,80
Leiria { 1975	4,87	5,16	4,94	×	×	×	×	×	0,80	52,50	4,20	4,80
1976	6,75	6,00	4,94	×	×	×	×	×	1,55	60,00	6,37	7,12
Lisboa { 1975	×	×	4,94	×	×	×	×	×	×	×	4,00	4,50
1976	×	×	4,94	×	×	×	×	×	×	×	8,00	8,00
Portalegre { 1975	5,50	4,65	4,94	1,65	2,20	1,20	1,00	1,65	1,36	52,50	8,00	8,00
1976	5,60	4,40	4,94	2,15	×	×	0,85	2,00	1,00	52,50	8,00	8,00
Porto { 1975	5,80	5,16	4,94	×	×	×	2,00	×	×	60,00	6,00	5,60
1976	5,25	4,95	4,94	×	×	×	2,60	×	3,00	×	10,50	10,00
Santarém. { 1975	4,87	4,50	4,94	1,25	×	×	×	1,00	0,72	47,75	4,64	5,60
1976	5,26	5,00	4,94	2,00	×	×	×	2,50	1,50	47,66	6,34	7,40
Setúbal { 1975	4,60	4,60	4,94	1,00	0,80	0,55	×	1,00	0,85	57,33	7,43	7,83
1976	5,85	5,60	4,94	×	×	×	×	×	1,60	56,00	6,15	7,00
Viana do Castelo { 1975	5,23	5,33	4,94	×	×	×	×	×	×	42,00	×	4,66
1976	5,00	5,00	4,94	×	×	×	×	×	×	×	×	10,00
Vila Real { 1975	5,33	5,33	4,94	2,20	×	×	1,25	×	1,25	50,00	4,50	4,25
1976	5,12	5,12	4,94	2,50	×	×	2,00	×	2,00	50,00	7,75	7,37
Viseu { 1975	6,00	5,75	4,94	×	×	×	1,50	×	1,75	55,00	4,40	3,60
1976	6,00	6,00	4,94	×	×	×	×	×	×	65,00	5,00	5,00
Açores												
Angra do Heroísmo (Terceira) . { 1975	×	4,00	×	×	×	×	×	2,00	1,30	×	16,00	9,00
1976	5,00	4,50	×	×	×	×	×	2,00	1,50	×	15,00	10,00
Horta (Faial) { 1975	4,00	4,00	×	2,80	2,50	×	×	3,20	2,00	×	16,00	12,00
1976	4,83	4,83	×	3,30	3,30	×	×	3,30	3,30	×	22,50	15,00
Ponta Delgada (S. Miguel) . . { 1975	3,95	3,90	×	×	×	×	×	2,50	1,10	×	×	×
1976	4,00	5,10	×	×	×	×	×	×	×	×	18,00	×
Madeira — Funchal . . . { 1975												
1976	×	×	×	3,00	×	×	×	×	2,00	×	×	12,00
	×	5,50	×	3,00	×	×	×	×	×	×	30,00	22,00

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal

(continuação)

Outubro												
Distritos	Vinho e aguardente (cont. — <i>suite</i>)		Mosto de uva <i>Moût de vin</i>	Produtos florestais — <i>Produits forestiers</i>								
	Aguardente <i>Eau-de-vie</i>			Árvores para madeira (em pé) <i>Arbres pour bois d'oeuvre avant abatage</i>								
	de bagaço <i>de marc</i>	vinica <i>de vin</i>		Acácia <i>Acacia</i>	Carvalho <i>Chêne</i>	Casta- nheiro <i>Châtaig- nier</i>	Choupo <i>Peuplier</i>	Cripto- méria <i>Crypto- méria</i>	Eucalipto <i>Eucalyptus</i>	Freixo <i>Frêne</i>	Pinheiro — <i>Pin</i>	
											Bravo <i>Maritime</i>	Manso <i>Pignon</i>
	ESC/l			ESC/m³								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Continente												
Aveiro { 1975	25,00	x	x	x	x	x	x	x	350,00	x	500,00	x
1976	27,50	x	x	x	x	x	x	x	375,00	x	500,00	x
Beja { 1975	26,00	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Braga { 1975	26,25	28,00	x	x	650,00	1 500,00	800,00	x	600,00	800,00	395,00	x
1976	30,00	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Bragança { 1975	22,00	x	x	x	550,00	1 500,00	787,50	x	525,00	775,00	575,00	x
1976	25,00	x	6,00	x	550,00	1 666,66	912,50	x	525,00	x	725,00	x
Castelo Branco { 1975	25,50	x	x	x	x	900,00	x	x	350,00	x	460,00	500,00
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra { 1975	22,50	x	x	325,00	400,00	x	425,00	x	450,00	x	383,33	316,66
1976	24,00	x	x	375,00	375,00	x	475,00	x	516,66	400,00	466,66	433,33
Évora { 1975	20,00	30,00	x	x	x	x	350,00	x	x	330,00	330,00	330,00
1976	19,00	x	x	x	x	x	350,00	x	200,00	179,00	330,00	205,00
Faro { 1975	35,00	20,00	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
1976	x	30,00	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Guarda { 1975	22,00	x	x	x	x	800,00	x	x	275,00	x	337,50	x
1976	30,00	x	x	x	x	800,00	x	x	250,00	x	325,00	x
Leiria { 1975	23,62	x	x	x	x	x	x	x	300,00	x	390,00	500,00
1976	27,33	x	x	x	x	x	x	x	300,00	x	200,00	x
Lisboa { 1975	x	18,00	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
1976	25,00	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre { 1975	25,00	x	x	x	x	x	700,00	x	600,00	x	500,00	x
1976	30,00	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Porto { 1975	23,20	28,25	x	300,00	400,00	800,00	300,00	300,00	252,50	300,00	362,50	300,00
1976	29,00	27,50	x	300,00	400,00	900,00	300,00	300,00	270,00	300,00	475,00	300,00
Santarém. { 1975	18,50	35,00	x	x	x	x	550,00	x	310,00	400,00	416,66	263,33
1976	22,00	35,00	x	x	x	x	550,00	x	310,00	500,00	416,66	296,66
Setúbal { 1975	29,33	x	x	300,00	200,00	x	400,00	x	250,00	325,00	250,00	250,00
1976	41,00	x	7,00	x	x	x	x	x	300,00	150,00	250,00	275,00
Viana do Castelo { 1975	28,66	x	x	x	550,00	1 200,00	600,00	x	450,00	x	500,00	x
1976	30,00	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real { 1975	20,87	17,50	x	x	500,00	x	x	x	566,66	575,00	350,00	525,00
1976	28,12	28,50	x	x	x	x	x	x	850,00	x	800,00	x
Viseu { 1975	20,00	x	x	x	x	x	x	x	325,00	x	356,66	350,00
1976	20,00	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Açores												
Angra do Heroísmo (Terceira). { 1975	30,00	40,00	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
1976	35,00	45,00	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial) { 1975	30,00	30,00	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
1976	35,00	x	x	1 000,00	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel) . . { 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal . . . { 1975	x	x	x	450,00	850,00	850,00	x	x	150,00	x	500,00	x
1976	x	x	12,00	450,00	1 800,00	1 800,00	x	x	150,00	x	500,00	x

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal

(continuação)

Outubro

Produtos florestais (continuação — suite)										
Distritos	Cortiça — Liège				Madeira para pasta e talhados Bois pour la pâte et taillis				Estacas e varas Perches et tuteurs	
	Amadia De levage	Bocados Morceaux	Falca «Falca» (a)	Virgem Vierge	Castanho De châtaignier	Choupo De peuplier	Eucalipto D'euca- lyptus	Pinheiro De pin	Estaca — Perche	
									de castanho de châtai- gnier	de urze de bruyère
ESC/arroba				ESC/st				ESC/Unidade		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Continente										
Aveiro { 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
1976	x	x	x	x	x	x	500,00	500,00	x	x
Beja { 1975	62,50	25,00	35,00	x	x	x	300,00	x	x	x
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Braga { 1975	x	x	x	x	x	x	x	290,00	x	x
1976	x	x	x	x	x	x	x	410,00	x	x
Bragança { 1975	70,00	20,00	30,00	20,00	x	x	x	x	x	x
1976	68,33	35,00	60,00	25,00	x	x	x	x	x	x
Castelo Branco { 1975	40,00	20,00	20,00	30,00	x	x	220,00	210,00	x	x
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra { 1975	x	x	x	x	x	x	260,00	240,00	x	x
1976	x	x	x	x	x	x	307,50	275,00	x	x
Évora { 1975	88,33	34,83	28,16	43,33	x	x	120,00	80,00	x	x
1976	45,00	48,50	38,50	x	x	x	120,00	80,00	x	x
Faro { 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Guarda { 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria { 1975	x	x	x	x	x	240,00	210,00	186,66	x	x
1976	x	x	x	x	x	x	276,66	200,00	x	x
Lisboa { 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre { 1975	53,33	x	20,00	25,00	x	x	x	x	x	x
1976	70,00	25,00	x	x	x	x	x	x	x	x
Porto { 1975	x	x	x	x	300,00	300,00	225,00	193,33	x	x
1976	x	20,00	x	x	300,00	300,00	225,00	282,50	x	x
Santarém { 1975	130,00	40,00	30,00	55,00	250,00	300,00	260,00	176,66	x	x
1976	130,00	40,00	30,00	55,00	250,00	300,00	260,00	193,33	x	x
Setúbal { 1975	100,00	40,00	25,00	42,50	x	120,00	120,00	100,00	x	x
1976	100,00	30,00	25,00	35,00	120,00	120,00	120,00	100,00	x	x
Viana do Castelo { 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real { 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viseu { 1975	x	x	x	x	x	x	210,00	226,66	x	x
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Açores										
Angra do Heroísmo (Terceira) . { 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial) { 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel) . . { 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal . . . { 1975	x	x	x	x	x	x	550,00	500,00	37,50	28,33
1976	x	x	x	x	x	x	550,00	525,00	45,00	31,67

(a) Cortiça dos ramos proveniente da poda — Liège des branches provenant de la taille.

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal

(continuação)

Outubro										
Distritos	Produtos florestais (continuação)									
	Estacas e varas (continuação — suite)		Outros produtos — Autres produits							
	Vara Tuteur		Cana vieira Roseaux	Carvão de azinho e sobro Charbon d'yeuse et chêne- liège	Carvão de pinho Charbon de pin	Casca tanantes Ecorces à tan	Lenha Bois de chauffage		Penisco Semence de pin	Resina de pinheiro Résine de pin
	de eucalipto d'euca- lyptus	Vara de pinho Tuteur de pin					de azinho e sobro d'yeuse et chêne- liège	de pinho de pin		
	ESC/Unidade		ESC/ cento	ESC/t		ESC/ arroba	ESC/t		ESC/kg	Bica godet
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Continente										
Aveiro { 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x	10,00
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	10,00
Beja { 1975	x	x	x	1 637,50	x	x	212,00	x	x	x
1976	x	x	x	2 150,00	x	x	666,66	x	x	x
Braga { 1975	x	x	x	x	1 000,00	x	x	x	x	x
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Bragança { 1975	x	x	x	x	x	x	383,33	433,33	x	x
1976	x	x	x	x	x	x	450,00	466,66	x	x
Castelo Branco { 1975	x	x	x	x	x	x	200,00	150,00	x	x
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra { 1975	x	x	x	x	x	x	x	350,00	x	x
1976	x	x	x	x	x	x	500,00	375,00	x	9,00
Évora { 1975	x	x	x	1 216,66	750,00	x	340,00	120,00	x	x
1976	x	x	x	1 325,00	750,00	x	250,00	x	x	x
Faro { 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Guarda { 1975	x	x	x	x	1 000,00	x	x	300,00	x	x
1976	x	x	x	x	1 000,00	x	x	350,00	x	x
Leiria { 1975	x	x	50,00	x	x	x	x	x	x	x
1976	x	x	70,00	x	x	x	x	x	x	x
Lisboa { 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre { 1975	x	x	x	2 000,00	x	x	175,00	130,00	x	x
1976	x	x	x	x	x	x	500,00	x	x	x
Porto { 1975	x	x	x	x	x	x	x	500,00	x	7,50
1976	x	x	x	x	x	x	x	450,00	x	7,50
Santarém { 1975	x	x	x	750,00	700,00	x	233,33	150,00	x	10,00
1976	x	x	x	750,00	700,00	x	233,33	150,00	x	8,00
Setúbal { 1975	x	x	x	773,33	x	10,00	223,33	156,66	x	6,00
1976	x	x	x	500,00	x	10,00	385,00	285,00	x	x
Viana do Castelo { 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real { 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x	5,00
1976	x	x	x	x	x	x	x	900,00	x	10,00
Viseu { 1975	x	x	x	x	x	x	x	516,66	15,00	10,00
1976	x	x	x	x	x	x	x	800,00	x	x
Açores										
Angra do Heroísmo (Terceira) . { 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial) { 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel) . . { 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal . . . { 1975	8,00	6,00	22,50	x	x	x	x	500,00	x	x
1976	8,00	7,00	40,00	x	x	x	x	564,00	x	x

8. — Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente

Indices de prix moyens au producteur de produits d'origine végétale — Continent

Produtos Produits	Ano Année	Índices — Indices Base (100): 1968											
		Janeiro Janvier	Fevereiro Février	Março Mars	Abril Avril	Mai Mai	Junho Juin	Julho Juillet	Agosto Août	Setembro Sept.	Outubro Octobre	Nov. Nov.	Dez. Déc.
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
De origem vegetal — conjunto — <i>D'origine végétale — ensemble</i>	1975	173,1	173,6	173,7	180,7	185,7	189,9	188,3	195,3	196,6	206,5	207,6	226,5
	1976	238,2	239,8	241,7	248,5	238,7	239,5	238,2	241,2	243,1	244,7		
Alimentação humana — conjunto — <i>Alimentation humaine</i>	1975	172,7	173,3	173,5	180,6	185,8	189,8	188,9	196,2	197,5	207,5	208,7	227,6
	1976	240,0	241,4	243,6	250,3	240,7	241,4	239,9	242,9	244,9	246,6		
Cereais — conjunto — <i>Céréales</i>	1975	147,2	149,6	151,1	153,1	150,9	153,5	157,4	167,4	169,6	176,1	176,6	179,6
	1976	175,7	177,1	177,8	176,6	174,4	172,2	170,7	174,8	174,3	176,9		
Panificáveis — conjunto — <i>Panifiables</i>	1975	153,1	150,9	153,5	154,0	151,5	154,5	159,0	170,5	173,0	175,5	176,1	179,5
	1976	175,1	176,5	177,2	175,4	173,5	170,4	169,6	173,3	172,8	173,5		
Trigo — <i>Blé</i>	1975	134,5	134,5	136,3	136,6	128,2	128,2	128,2	148,9	148,9	148,8	148,8	148,8
	1976	148,8	148,8	148,8	148,8	148,8	148,8	148,8	148,8	148,8	148,8		
Centeio — <i>Seigle</i>	1975	141,2	141,6	143,9	144,3	146,0	146,3	149,4	154,8	162,7	164,9	163,2	159,3
	1976	166,7	163,5	168,1	162,0	156,2	159,9	165,2	159,8	160,2	161,2		
Milho — <i>Maïs</i>	1975	169,1	175,2	178,3	184,3	189,1	197,6	209,6	208,9	213,5	220,1	222,2	233,2
	1976	218,3	223,3	226,9	220,7	217,1	207,0	200,3	215,4	213,7	215,4		
Arroz — <i>Riz</i>	1975	146,9	146,9	146,9	146,9	146,9	146,9	146,9	146,9	146,9	179,9	179,9	179,9
	1976	179,9	181,1	181,6	184,6	184,6	184,6	184,6	184,6	184,6	199,4		
Legumes — conjunto — <i>Légumes</i>	1975	278,6	285,5	297,8	306,7	319,8	329,3	319,3	330,4	346,1	368,9	363,5	385,9
	1976	380,0	402,7	392,0	415,0	410,2	401,8	422,7	441,8	496,9	481,9		
Feijão — <i>Haricots</i>	1975	266,8	275,0	291,3	301,1	312,1	329,7	317,6	327,6	348,6	397,7	370,2	392,2
	1976	413,7	420,9	401,5	423,2	412,2	403,3	425,7	418,7	504,1	487,6		
Grão-de-bico — <i>Pois chiches</i>	1975	316,1	318,7	318,5	324,5	323,4	328,0	324,6	339,2	338,1	334,5	340,2	365,8
	1976	348,2	345,1	361,9	389,2	403,9	397,0	413,0	449,1	472,4	463,7		
Batata — <i>Pommes de terre</i>	1975	259,6	266,9	267,5	312,1	350,2	346,6	319,7	345,4	366,6	391,9	407,9	509,8
	1976	600,9	557,5	564,2	613,1	550,4	482,6	487,1	503,1	553,4	555,2		
Azeite — <i>Huile d'olive</i>	1975	264,9	266,1	267,4	268,6	269,9	269,9	269,9	269,9	307,7	307,7	307,7	307,7
	1976	307,7	307,7	307,7	307,7	307,7	307,7	307,7	307,7	307,7	307,7		
Vinho — <i>Vin</i>	1975	140,9	135,9	131,4	133,4	124,6	119,8	116,8	120,2	120,2	128,0	142,2	150,5
	1976	154,7	171,4	177,5	170,6	165,0	187,9	196,2	190,7	181,9	197,0		
Frutas — conjunto — <i>Fruits</i>	1975	142,9	135,0	137,9	134,8	165,1	203,1	210,7	221,8	196,2	192,1	166,8	159,2
	1976	152,8	155,8	147,7	166,8	177,1	203,7	192,3	177,3	152,1	158,9		
Frutas frescas — conjunto — <i>Fruits frais</i>	1975	137,1	132,7	131,6	134,8	165,1	203,1	218,6	231,7	201,2	194,7	168,0	151,2
	1976	146,1	150,6	144,4	162,0	177,9	209,3	197,4	181,7	151,7	157,0		
Maçã — <i>Pommes</i>	1975	110,1	119,4	121,3	101,9	103,0	115,1	106,5	130,9	102,9	92,6	83,3	104,3
	1976	89,2	103,0	103,4	132,5	111,8	115,4	106,9	98,9	77,4	72,6		
Pêra — <i>Poires</i>	1975	187,7	166,5	—	—	—	213,2	210,4	174,0	180,0	188,6	224,8	193,8
	1976	218,4	233,9	—	—	—	140,1	144,7	155,1	134,9	134,3		
Pêssego — <i>Pêches</i>	1975	—	—	—	—	—	154,2	201,8	205,7	219,9	155,5	—	—
	1976	—	—	—	—	—	197,2	140,5	146,9	130,6	107,8		
Cereja — <i>Cerises</i>	1975	—	—	—	—	429,8	308,4	175,9	—	—	—	—	—
	1976	—	—	—	—	329,8	258,5	244,6	—	—	—		
Laranja — <i>Oranges</i>	1975	123,7	115,0	127,6	145,2	178,6	185,9	126,2	—	—	278,6	150,6	151,0
	1976	138,7	135,3	158,2	167,7	206,4	232,3	212,2	—	—	234,8		
Limão — <i>Citrons</i>	1975	179,5	151,9	148,8	152,4	192,8	184,4	182,0	248,9	294,2	329,1	303,9	221,1
	1976	229,6	196,5	221,8	214,3	229,6	227,4	210,8	256,5	250,3	220,3		
Tangerina — <i>Mandarines</i>	1975	176,8	196,5	202,0	167,1	—	—	—	—	—	255,9	152,3	219,7
	1976	209,1	229,1	206,2	239,7	—	—	—	—	—	255,9		
Figo — <i>Figues</i>	1975	—	—	—	—	—	400,0	305,4	421,0	279,7	152,0	135,0	—
	1976	—	—	—	—	—	333,3	250,0	277,4	197,6	139,4		

8. — Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente

(Continuação — *suite*)

Produtos	Ano	Índices Base (100): 1968											
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Nov.	Dez.
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Uva de mesa — <i>Raisin de table</i> .	1975	—	—	—	—	—	—	369,4	245,7	243,7	252,2	306,4	—
	1976	—	—	—	—	—	—	358,9	237,7	223,2	211,7		
Frutas secas — conjunto — <i>Fruits secs</i>	1975	165,9	146,5	163,2	159,3	161,5	160,0	146,6	161,0	165,6	178,6	160,7	185,9
	1976	175,3	181,1	160,9	185,9	173,8	169,0	151,4	150,0	154,5	168,8		
Amêndoa — <i>Amande</i>	1975	134,6	137,9	141,8	128,4	140,7	143,8	147,1	145,4	147,2	135,9	146,4	141,8
	1976	146,0	142,0	109,9	140,6	132,4	131,6	134,0	131,7	140,4	142,6		
Castanha — <i>Châtaigne</i>	1975	213,7	—	—	—	—	—	—	—	—	209,4	155,9	163,2
	1976	156,5	—	—	—	—	—	—	—	—	147,8		
Noz — <i>Noix</i>	1975	161,9	161,7	199,6	211,8	196,9	187,5	145,8	187,5	196,9	215,6	191,8	291,7
	1976	250,0	247,8	247,8	263,0	244,4	232,8	181,1	181,1	178,6	240,8		
Alimentação animal — conjunto — <i>Alimentation animale</i>	1975	187,1	183,2	179,6	182,5	182,6	194,1	167,5	166,9	168,3	174,3	171,9	190,9
	1976	179,3	188,9	180,6	191,3	172,6	176,7	182,2	185,8	186,4	193,9		
Cereais — conjunto — <i>Céréales</i>	1975	179,8	174,5	172,9	182,2	179,1	197,1	162,4	162,1	166,5	164,6	162,6	173,2
	1976	173,7	179,2	173,6	182,5	165,5	162,2	166,3	170,2	172,5	176,2		
Aveia — <i>Avoine</i>	1975	176,9	172,9	171,6	181,5	176,8	219,1	158,6	158,5	162,5	158,5	157,7	168,9
	1976	171,7	177,5	174,2	189,5	163,5	159,3	160,2	166,3	171,3	176,6		
Cevada — <i>Orge</i>	1975	183,0	175,8	174,0	183,1	182,0	170,5	167,0	166,4	171,4	172,1	168,6	178,4
	1976	176,2	181,3	172,9	174,0	167,9	165,8	173,8	174,9	173,9	175,8		
Fava — <i>Fèves</i>	1975	205,7	205,7	196,8	183,4	191,5	186,2	180,5	179,2	173,0	199,4	195,8	236,3
	1976	193,7	214,0	198,5	214,0	190,8	214,2	222,9	226,0	222,3	239,3		

9. — Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal

Prix moyens, au producteur, d'animaux et des principaux produits d'origine animale

Outubro											Octobre	
Distritos	Gado bovino de trabalho <i>Bovins de trait</i>			Gado bovino leiteiro <i>Bovins laitiers</i>						Gado bovino de corte <i>Bovins destinés à la production de viande</i>		
	Junta de bois <i>Couple de boeufs</i>	Junta de vacas <i>Couple de vaches</i>	Junta de novilhos <i>Couple de bouvillons</i>	Touro de cobrição <i>Taureau de reproduction</i>	Vacas de 3 a 5 anos <i>Vaches de 3 jusqu'à 5 ans</i>	Vacas de mais de 5 anos <i>Vaches de plus de 5 ans</i>	Novilha <i>Génisse</i>	Macho com cerca de 1 ano <i>Mâle ayant environ 1 an</i>	Vitela <i>Veau</i>	Touro (com mais de 2 anos) <i>Taureau (ayant plus de 2 ans)</i>	Fêmea ou macho castrado (com mais de 3 anos) <i>Femelle ou mâle châtré (ayant plus de 3 ans)</i>	
	1000 ESC/Junta — <i>Couple</i>			1000 ESC/Unidade — <i>Unité</i>						ESC/kg p. v. (a)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Continente												
Aveiro { 1975	27,4	23,4	20,7	12,0	13,3	10,0	11,6	9,5	6,3	33,50	36,00	
. { 1976	39,0	32,3	32,3	15,0	20,0	17,0	13,3	8,5	7,5	41,00	43,50	
Beja { 1975	31,5	23,0	30,0	27,5	12,0	9,5	9,1	8,3	5,8	36,50	33,25	
. { 1976	25,0	20,0	30,0	32,5	19,2	17,3	15,6	14,0	9,2	58,33	62,50	
Braga { 1975	30,0	27,5	23,5	18,2	15,0	14,2	12,5	9,3	6,1	34,50	35,00	
. { 1976	47,5	38,5	35,0	18,0	22,0	18,0	18,0	13,0	10,5	45,00	45,00	
Bragança. { 1975	36,6	34,6	27,5	15,0	17,1	15,8	11,5	9,6	8,2	36,66	35,50	
. { 1976	53,3	49,3	36,6	30,0	22,5	20,0	16,5	14,6	9,6	42,50	44,33	
Castelo Branco { 1975	21,3	19,4	23,0	21,0	14,7	15,2	11,0	8,3	5,7	×	34,66	
. { 1976	40,0	37,0	30,0	25,0	20,0	17,0	14,0	15,0	8,0	50,00	42,00	
Coimbra { 1975	35,8	27,7	20,0	16,6	15,5	16,0	10,5	9,0	5,3	30,00	31,25	
. { 1976	44,8	40,0	26,5	33,2	20,7	19,8	15,8	15,2	9,0	49,16	45,83	
Évora { 1975	18,0	15,0	15,0	16,0	11,6	10,6	8,5	6,2	5,3	25,33	23,66	
. { 1976	23,0	20,0	19,0	25,3	18,8	18,1	16,3	12,0	9,5	33,50	32,50	
Faro. { 1975	27,0	25,6	26,6	22,3	13,7	11,7	15,2	11,4	6,8	34,75	34,75	
. { 1976	×	36,0	39,0	35,0	20,0	16,5	22,5	15,0	12,0	45,00	45,00	
Guarda { 1975	18,0	19,0	15,0	16,0	15,0	11,5	×	×	3,0	×	30,00	
. { 1976	32,6	27,0	18,6	19,3	18,0	22,5	12,7	12,0	8,2	50,00	50,00	
Leiria { 1975	32,3	29,2	25,7	19,3	14,0	12,6	14,0	10,6	7,3	29,33	30,75	
. { 1976	52,5	43,3	39,6	32,5	25,0	23,5	24,5	21,5	×	44,00	38,33	
Lisboa { 1975	40,0	27,0	×	×	×	×	×	×	×	38,50	35,00	
. { 1976	45,0	40,0	43,0	×	×	×	×	×	×	×	×	
Portalegre { 1975	27,7	23,4	21,8	19,3	12,1	10,1	8,1	8,1	4,8	35,33	34,00	
. { 1976	41,3	36,6	30,0	29,5	24,0	23,5	19,5	15,0	10,0	36,50	28,00	
Porto { 1975	36,7	27,6	29,0	22,2	18,0	15,0	16,2	12,5	6,7	34,00	31,00	
. { 1976	44,0	34,3	35,0	26,0	25,0	19,3	17,2	15,5	9,5	41,00	36,50	
Santarém. { 1975	30,5	23,3	20,1	25,2	14,0	11,7	11,0	9,0	7,5	40,40	40,50	
. { 1976	33,8	24,0	21,1	26,6	19,8	17,4	15,3	13,1	8,9	45,25	46,33	
Setúbal { 1975	28,6	21,6	20,6	36,2	17,5	15,0	13,2	10,6	6,1	36,66	37,50	
. { 1976	×	×	×	30,0	23,5	19,0	17,2	13,5	6,8	36,00	28,00	
Viana do Castelo { 1975	30,6	21,2	15,6	20,0	16,8	14,0	15,3	12,0	7,3	×	60,00	
. { 1976	×	40,0	24,0	×	×	×	×	×	×	×	×	
Vila Real { 1975	39,1	33,8	27,9	16,0	17,3	15,5	13,2	11,1	6,0	39,33	38,30	
. { 1976	45,0	38,3	34,5	20,6	19,8	19,1	17,0	14,0	8,7	51,75	49,00	
Viseu { 1975	36,2	29,8	23,5	18,5	15,0	17,0	15,0	12,0	7,5	40,00	46,66	
. { 1976	45,0	40,0	35,0	×	×	×	×	×	×	×	×	
Açores												
Angra do Heroísmo (Terceira). { 1975	30,0	×	24,0	15,0	10,0	10,0	7,0	6,0	2,5	×	×	
. { 1976	41,7	31,0	31,7	15,0	12,3	11,7	11,0	8,0	5,7	×	×	
Horta (Faial) { 1975	×	×	×	18,0	15,0	16,0	12,0	×	4,0	40,00	45,00	
. { 1976	30,0	20,0	×	16,5	11,0	16,0	12,0	12,0	3,7	44,00	42,50	
Ponta Delgada (S. Miguel) . . { 1975	28,0	×	18,0	15,0	×	×	×	×	×	29,50	30,50	
. { 1976	30,0	15,0	14,0	17,5	16,5	12,5	15,0	10,0	7,0	40,00	35,00	
Madeira — Funchal . . . { 1975	×	×	×	15,5	12,9	13,7	12,6	9,1	6,4	43,86	49,33	
. { 1976	×	×	×	16,5	15,7	16,0	14,6	10,8	7,3	42,43	41,21	

(a) p. v. — Peso vivo — *Poids vif*.

9.—Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal

(continuação — suite)

Outubro

Distritos	Gado bovino de corte (cont. — suite)					Gado cavalar <i>Espèces: chevalines</i>			Gado muar — Mulets	
	Novilho — <i>Bouvillon</i>					Cavalo <i>Cheval</i>	Égua <i>Jument</i>	Poldro <i>Poulain</i>	Parelha de muares <i>Couple de mulets</i>	Muar de 1 ano <i>Mulet de 1 an</i>
	Macho inteiro de 18 meses a 2 anos <i>Mâle non châtré ayant de 18 mois à 2 ans</i>	Macho cas- trado de 18 meses a 3 anos <i>Mâle châtré de 18 mois à 3 ans</i>	Fêmea de 18 meses a 3 anos <i>Femelle de 18 mois à 3 ans</i>	Vitelão (fêmea ou macho de 6 a 18 meses) <i>Bouvillon (ou génisse de 6 à 18 mois)</i>	Vitela (até 6 meses) <i>Veau (jus- qu'à 6 mois)</i>					
	ESC/kg p. v. (a)					1000 ESC/Unidade			1000 ESC/Parelha	1000 ESC/Unidade
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Continente										
Aveiro { 1975	35,00	35,00	35,00	35,00	36,00	×	×	×	×	×
. { 1976	×	46,00	37,00	32,00	39,00	×	×	×	×	×
Beja { 1975	35,16	35,40	34,75	37,00	38,80	11,2	12,5	7,5	10,0	5,7
. { 1976	56,25	56,66	67,50	51,00	51,00	20,0	15,0	11,0	29,0	12,5
Braga { 1975	36,33	37,00	34,50	38,00	44,25	×	×	×	×	×
. { 1976	47,50	47,50	45,00	×	55,00	×	×	×	×	×
Bragança { 1975	41,00	37,50	36,66	32,50	45,00	9,7	12,3	5,8	×	8,6
. { 1976	51,25	44,33	40,00	44,00	55,00	14,0	16,0	7,6	38,2	10,8
Castelo Branco { 1975	55,00	47,66	37,66	44,66	44,66	9,0	8,0	4,0	39,0	4,0
. { 1976	50,00	50,00	42,00	50,00	50,00	×	×	×	×	×
Coimbra { 1975	35,00	35,00	31,66	32,50	42,50	6,5	7,5	×	5,0	×
. { 1976	49,83	49,33	52,00	60,00	×	7,5	7,0	×	×	2,5
Évora { 1975	27,66	27,00	26,00	28,66	29,00	7,2	7,7	4,1	16,0	5,0
. { 1976	35,00	33,50	32,50	35,00	33,50	17,2	16,0	11,8	23,3	8,8
Faro { 1975	36,50	36,75	35,50	37,00	38,66	12,5	13,5	8,5	25,3	4,9
. { 1976	51,00	53,50	44,00	47,25	46,00	15,0	15,0	10,0	50,0	15,0
Guarda { 1975	35,00	×	32,50	×	35,00	6,0	6,0	3,0	8,0	3,0
. { 1976	60,00	50,00	55,00	50,00	60,00	8,5	9,0	4,5	14,0	4,0
Leiria { 1975	34,00	29,83	32,66	30,00	33,50	×	14,0	×	9,0	×
. { 1976	44,33	44,33	43,50	43,50	45,00	×	14,0	×	12,0	7,0
Lisboa { 1975	37,50	35,00	32,50	35,00	40,00	×	×	×	×	×
. { 1976	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Portalegre { 1975	39,33	36,33	36,33	38,66	39,00	13,8	13,1	6,7	20,0	7,0
. { 1976	42,00	32,00	32,00	37,00	42,50	25,0	24,0	16,0	40,0	15,0
Porto { 1975	35,90	34,75	33,12	35,00	37,25	10,0	8,0	4,0	×	×
. { 1976	42,75	38,83	35,00	42,33	49,33	15,0	15,0	7,0	20,0	10,0
Santarém { 1975	39,33	39,40	39,00	37,80	41,20	×	11,0	7,0	22,5	7,0
. { 1976	47,60	47,75	46,00	49,50	51,66	17,5	11,0	7,0	22,5	7,0
Setúbal { 1975	37,33	37,33	46,00	45,00	43,33	8,3	7,3	5,3	16,3	5,8
. { 1976	38,50	39,00	38,00	38,50	36,50	×	×	×	×	×
Viana do Castelo { 1975	×	62,00	45,00	65,00	60,00	10,0	9,0	6,0	×	×
. { 1976	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Vila Real { 1975	37,60	38,30	35,75	39,20	47,50	12,0	13,3	6,3	27,0	5,0
. { 1976	46,66	46,62	43,50	48,12	62,50	20,0	24,0	10,0	50,0	11,5
Viseu { 1975	42,50	42,50	35,00	35,00	46,66	7,0	7,0	3,5	16,0	4,0
. { 1976	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Açores										
Angra do Heroísmo (Terceira) . { 1975	×	×	×	×	×	5,0	5,0	2,0	×	×
. { 1976	×	×	×	×	×	6,3	7,0	3,8	×	×
Horta (Faial) { 1975	40,00	45,00	45,00	×	×	×	×	×	×	×
. { 1976	44,00	44,00	44,00	×	×	×	×	×	×	×
Ponta Delgada (S. Miguel) . . { 1975	30,50	29,50	26,50	32,00	×	6,5	7,5	2,5	×	×
. { 1976	50,00	47,50	35,00	50,00	×	15,0	15,0	10,0	×	×
Madeira — Funchal . . . { 1975	49,33	46,50	36,75	52,50	40,00	×	×	×	×	×
. { 1976	43,08	45,00	41,60	45,00	50,00	×	×	×	×	×

(a) p. v. — Peso vivo.

(continuação)

Distritos

(a) p. v. — Peso vivo.

(continuação)

Distritos	Gado suíno — Porcins						Animais de capoeira — Animaux de basse-cour				
	Porca criadeira Truie de reproduction	Porco alentejano Porc de l'Alentejo		Porco carne acabado (6 a 7 meses) Porc à viande détaillée (6 à 7 mois)	Leitões à desmama Cochon de lait		Coelho Lapin	Galinha Poule	Frango Poulet	Pato Canard	Perú Dindon
		Bácoro (de 6 a 9 meses) Porcelet (de 6 à 9 mois)	Gordo Gras		Raças precoces Races précoces	Raças regionais Races régionales					
ESC/ Unidade	ESC/kg p. v. (a)					ESC/kg p. v. (a)					
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Continente											
Aveiro { 1975	3 800,00	x	x	35,00	35,00	42,50	34,00	30,00	28,33	x	x
1976	5 000,00	x	x	51,00	45,00	58,50	44,00	39,00	36,00	x	x
Beja { 1975	2 680,00	36,83	32,50	34,00	35,60	33,60	41,66	32,67	34,57	28,33	40,83
1976	5 666,66	69,25	61,00	69,00	x	82,50	53,33	45,00	50,00	47,50	60,00
Braga { 1975	2 340,00	x	x	33,00	50,00	42,50	34,33	25,00	32,33	47,50	x
1976	3 766,66	x	45,00	60,00	65,00	60,00	50,00	x	x	x	x
Bragança { 1975	3 333,33	x	x	42,50	46,25	45,00	30,00	26,25	28,33	34,00	51,25
1976	5 250,00	x	x	58,33	70,00	61,66	x	36,66	38,33	40,66	80,00
Castelo Branco { 1975	2 875,00	30,00	25,00	28,33	37,50	27,50	40,00	25,00	25,00	x	x
1976	6 000,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	x	35,00	35,00	x	x
Coimbra { 1975	2 750,00	x	x	28,80	45,00	36,00	39,16	29,16	30,28	28,75	46,66
1976	4 950,00	x	x	46,87	x	73,00	68,33	52,00	47,14	51,25	60,00
Évora { 1975	2 340,00	x	30,50	30,75	31,00	28,60	42,00	30,00	31,50	32,50	45,00
1976	6 666,66	42,50	50,00	53,33	51,66	46,66	x	41,00	47,50	47,50	62,50
Faro { 1975	3 450,00	26,75	27,25	26,25	27,75	27,75	37,00	36,75	34,50	36,50	48,66
1976	4 250,00	52,50	55,00	55,00	60,00	60,00	40,00	50,00	42,50	40,00	60,00
Guarda { 1975	3 166,00	x	x	47,50	32,50	37,50	41,66	30,62	33,75	50,00	50,00
1976	4 033,33	x	60,00	60,00	x	38,75	x	40,25	38,75	x	75,00
Leiria { 1975	3 100,00	x	x	28,25	38,00	33,00	33,33	31,00	31,50	32,33	42,50
1976	4 250,00	x	x	x	55,00	50,00	48,75	43,75	44,25	45,00	60,00
Lisboa { 1975	x	x	x	27,50	x	x	39,00	x	30,00	45,00	x
1976	x	x	x	x	x	x	60,00	x	40,00	x	x
Portalegre { 1975	2 900,00	39,00	35,33	35,00	40,00	33,50	31,00	32,00	35,50	33,00	45,00
1976	5 000,00	48,66	41,33	46,00	61,66	58,75	47,00	42,00	44,00	34,00	x
Porto { 1975	3 540,00	x	x	32,75	50,00	43,50	30,80	32,60	35,80	30,25	53,33
1976	5 625,00	x	x	39,00	x	70,00	53,75	49,37	52,50	43,00	65,00
Santarém { 1975	3 100,00	37,00	37,00	29,83	39,16	36,25	37,83	28,00	30,20	29,66	37,50
1976	5 333,33	55,00	55,00	57,50	x	73,75	50,00	36,00	41,00	40,00	65,00
Setúbal { 1975	3 200,00	31,00	30,00	31,66	32,50	31,50	33,33	32,66	38,33	30,00	40,00
1976	4 250,00	x	x	43,00	52,50	50,00					

(a) p. v. — Peso vivo.

9. — Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal
(continuação)

Outubro

Distritos	Caça — <i>Gibier</i>			Produtos diversos — <i>Produits divers</i>							
	Coelho <i>Lapin</i>	Lebre <i>Lièvre</i>	Perdiz <i>Perdrix</i>	Cera <i>Cire</i>	Lã churra <i>Laine «churra»</i>	Lã não churra <i>Laine non «churra»</i>		Leite — <i>Lait</i>		Leite de vaca <i>Lait de vache</i>	
						Branca <i>Blanche</i>	Preta <i>Noire</i>	de cabra <i>de chèvre</i>	de ovelha <i>de brebis</i>	Para consumo <i>Pour la consommation</i>	Para indústria <i>Pour l'industrie</i>
	ESC / unidade			ESC/kg	ESC/arroba		ESC/l				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Continente											
Aveiro { 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x	7,00	4,55
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	8,50	4,85
Beja { 1975	45,00	102,50	46,25	x	x	400,00	230,00	8,50	13,00	7,10	5,40
1976	63,33	126,66	70,00	x	x	550,00	400,00	x	x	8,10	5,93
Braga { 1975	90,00	x	90,00	x	x	x	x	x	x	7,20	5,83
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	7,66	6,75
Bragança { 1975	60,00	120,00	80,00	10,00	195,00	350,00	x	5,80	11,00	7,20	4,50
1976	100,00	160,00	133,33	15,00	250,00	400,00	x	6,76	14,50	8,75	5,92
Castelo Branco { 1975	45,00	105,00	30,00	20,00	215,00	340,00	x	6,50	12,66	7,16	5,50
1976	x	x	x	x	370,00	500,00	x	7,80	17,00	x	x
Coimbra { 1975	x	x	x	x	x	x	x	6,00	x	6,78	5,05
1976	60,00	150,00	60,00	x	x	x	x	8,00	18,00	7,06	6,65
Évora { 1975	40,00	90,00	50,00	x	x	420,00	x	x	10,00	5,22	3,40
1976	55,00	120,00	70,00	x	x	483,50	270,00	x	19,00	6,66	7,00
Faro { 1975	60,00	90,00	55,00	8,00	240,00	290,00	275,00	4,93	x	5,55	4,50
1976	80,00	140,00	65,00	x	x	x	x	x	x	6,75	x
Guarda { 1975	70,00	120,00	50,00	x	x	x	x	5,62	10,87	6,75	5,33
1976	90,00	150,00	75,00	x	200,00	x	x	6,16	13,20	7,75	6,10
Leiria { 1975	45,00	x	40,00	x	x	x	x	7,00	x	5,45	4,10
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	6,00	3,00
Lisboa { 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	10,00	6,30	x
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	10,00	6,50	x
Portalegre { 1975	50,00	116,66	53,33	20,00	x	375,00	220,00	7,50	x	6,92	5,34
1976	63,33	150,00	70,00	20,00	x	600,00	390,00	x	20,00	7,16	6,40
Porto { 1975	x	x	x	x	150,00	x	x	5,30	x	6,85	5,45
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	8,62	6,57
Santarém { 1975	50,00	80,00	x	x	x	330,00	250,00	5,66	x	6,00	4,65
1976	80,00	x	x	x	x	x	x	6,00	15,50	8,50	5,50
Setúbal { 1975	50,00	100,00	50,00	20,00	x	425,00	260,00	7,00	10,00	7,33	5,00
1976	x	x	x	x	x	450,00	270,00	6,50	10,00	x	6,50
Viana do Castelo { 1975	x	x	x	x	212,50	300,00	240,00	x	x	6,22	4,97
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	8,00	6,20
Vila Real { 1975	40,00	95,00	65,00	15,00	100,00	x	x	7,00	10,00	7,10	4,86
1976	70,00	150,00	100,00	15,00	100,00	x	x	7,00	x	7,37	5,30
Viscu { 1975	50,00	100,00	50,00	x	x	x	x	5,00	x	6,84	5,63
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	7,00	x
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira) . { 1975	35,00	x	x	x	x	x	x	x	x	x	3,90
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	3,90
Horta (Faial) { 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	4,70	1,80
Ponta Delgada (S. Miguel) . . { 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x	4,13	3,90
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	5,10	4,30
Madeira — Funchal . . . { 1975	25,00	x	x	x	x	x	x	x	x	6,04	(a) 6,67
1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	6,61	(a) 2,00
											(a) 5,87
											(a) 2,00

a) Preço correspondente à nata extraída de 1 litro de leite. — *Prix correspondant à la crème extraite d'un litre de lait.*

Outubro

38

10. — Preços médios do aluguer de gado e máquinas

Prix moyens du louage du bétail et des machines

Outubro					Octobre									
Distritos Districts	Gado — Bétail				Máquinas — Machines									
	Junta de bois Couple de boeufs	Junta de vacas Couple de vaches	Parelha de mu- ares Attelage de mulets	Parelha de ju- mentos Attelage d'âne	Moto- cultiva- dor (10/15 c. v.) Motocul- teur	Tractor com «bul- ldozers» (150/200 c. v.) Tracteur avec «bulldo- zer»	Tractor de rodas c/cerca de 30 c. v. Tracteur à roues d'environ 30 c. v.		Tractor de rodas c/cerca de 45 c. v. Tracteur à roues d'environ 45 c. v.		Ceifeira- -atadeira Moisson- neuse- -lieuse	Ceifeira- -debu- lhadora Moisson- neuse batteuse	Debu- lhadora Batteuse	Enfar- dadeira Lieuse
							Com charrua Avec charrue	Com reboque Avec remorque	Com charrua	Com reboque				
	ESC/geira — ESC/par jour				ESC/hora — ESC/heure									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Continente Continent														
Aveiro { 1975	400,00	×	×	×	×	×	×	×	190,00	×	×	×	×	×
1976	250,00	×	×	×	×	×	×	300,00	×	200,00	200,00	×	×	×
Beja { 1975	×	×	275,00	×	×	376,00	117,50	95,66	133,75	117,50	×	500,00	×	×
1976	×	×	300,00	×	×	493,33	155,00	160,00	170,00	150,00	×	700,00	×	×
Braga { 1975	×	×	×	×	×	400,00	130,00	103,33	156,66	116,66	×	×	×	×
1976	×	×	×	×	×	×	175,00	150,00	200,00	150,00	×	×	×	×
Bragança { 1975	383,33	383,33	325,00	×	×	425,00	145,00	145,00	×	142,50	×	×	×	200,00
1976	433,33	433,33	400,00	×	×	450,00	145,00	145,00	147,50	150,00	×	×	×	×
Castelo Branco . . . { 1975	366,66	350,00	×	×	×	×	90,00	80,00	105,00	85,00	×	×	×	×
1976	×	×	×	×	×	×	120,00	×	120,00	×	×	500,00	×	×
Coimbra { 1975	350,00	350,00	×	×	112,50	500,00	168,75	131,66	184,00	126,25	×	×	×	×
1976	566,66	500,00	×	×	162,50	500,00	190,00	146,66	202,00	127,50	465,00	800,00	×	×
Évora { 1975	180,00	180,00	217,50	100,00	×	300,00	104,16	97,00	120,00	113,00	220,00	400,00	×	350,00
1976	180,00	180,00	247,50	100,00	×	400,00	100,00	94,00	117,50	97,50	×	550,00	×	300,00
Faro { 1975	300,00	300,00	300,00	250,00	100,00	282,50	102,00	94,00	×	87,50	×	×	×	×
1976	×	×	320,00	×	120,00	290,00	116,66	110,00	110,00	100,00	×	×	×	×
Guarda { 1975	366,66	316,66	×	×	60,00	300,00	100,00	100,00	115,00	100,00	×	×	×	×
1976	433,33	350,00	300,00	200,00	80,00	300,00	110,00	120,00	134,00	125,00	×	×	×	×
Leiria { 1975	373,33	223,33	×	×	118,33	287,50	148,75	86,66	164,00	105,00	×	×	×	×
1976	410,00	410,00	×	×	140,00	250,00	190,00	147,50	210,00	165,00	×	×	×	×
Lisboa { 1975	×	×	×	×	100,00	315,00	100,00	×	145,00	116,66	350,00	500,00	×	×
1976	×	×	×	×	×	350,00	100,00	×	150,00	150,00	×	×	×	×
Portalegre { 1975	300,00	300,00	325,00	×	×	306,66	127,00	110,00	151,25	130,00	150,00	443,33	×	150,00
1976	300,00	300,00	300,00	×	×	×	125,00	125,00	150,00	150,00	×	×	×	×
Porto { 1975	300,00	×	×	×	×	500,00	140,00	93,33	167,50	117,50	×	550,00	140,00	×
1976	550,00	400,00	×	×	×	×	143,33	106,66	173,33	113,33	×	×	×	×
Santarém. { 1975	365,00	450,00	315,00	×	127,50	353,33	152,00	132,50	174,00	142,00	×	550,00	×	×
1976	375,00	450,00	325,00	×	162,50	387,50	190,00	140,00	196,00	142,50	185,00	425,00	×	×
Setúbal { 1975	185,00	150,00	185,00	180,00	×	650,00	118,33	80,00	130,00	85,00	120,00	450,00	×	×
1976	×	×	×	×	×	800,00	127,50	140,00	148,75	160,00	120,00	450,00	×	×
Viana do Castelo. . { 1975	350,00	350,00	×	×	100,00	×	150,00	93,33	150,00	120,00	×	×	×	×
1976	×	×	×	×	×	×	×	90,00	×	×	×	×	×	×
Vila Real { 1975	416,66	370,00	400,00	325,00	×	416,66	130,00	100,00	134,00	×	×	×	×	×
1976	512,50	450,00	500,00	400,00	×	475,00	137,50	120,00	136,66	110,00	×	×	×	×
Viscu { 1975	400,00	375,00	×	×	×	×	153,33	100,00	×	×	×	×	×	×
1976	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Açores:														
Angra do Heroísmo { 1975	×	×	×	×	×	×	200,00	×	×	×	×	×	×	×
(Terceira) 1976	300,00	300,00	×	×	×	×	195,00	×	150,00	×	×	×	×	×
Horta (Faial) . . . { 1975	×	×	×	×	×	×	120,00	120,00	150,00	150,00	×	×	×	120,00
1976	400,00	×	×	×	×	×	120,00	120,00	150,00	150,00	×	×	×	120,00
Ponta Delgada (S. { 1975	×	×	×	×	×	×	×	125,00	×	125,00	×	×	×	×
Miguel) 1976	240,00	240,00	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Madeira - Funchal { 1975	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
1976	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×

III — PESCA. PÊCHE

1. — Pesca descarregada. Dados gerais

Pêche déchargée. Données générales

Zonas marítimas e espécies Zones maritimes et espèces	1974		1975		1976		1974		1975		1976	
	Setembro — Septembre						Janeiro a Setembro — Janvier à Septembre					
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
TOTAL	24 365	269 076	26 958	273 991	24 518	438 556	179 995	2 559 821	190 061	2 683 916	180 571	3 750 493
Peixes diádomos — <i>Poissons diadromes</i>	9	158	5	114	5	168	179	7 045	96	4 103	95	6 695
Peixes marinhos — <i>Poissons marins</i>	24 112	260 133	26 236	256 899	24 052	418 392	175 067	2 425 808	184 563	2 549 847	175 127	3 558 407
Crustáceos — <i>Crustacés</i>	21	2 902	60	3 142	20	3 377	538	43 126	325	23 687	150	26 606
Moluscos — <i>Mollusques</i>	223	5 883	657	13 836	441	16 619	4 211	83 842	5 077	106 279	5 199	158 785
CONTINENTE — <i>CONTINENT</i>	22 823	252 782	25 784	256 849	23 105	413 507	169 102	2 443 491	178 793	2 531 021	171 451	3 581 465
Peixes diádomos	9	158	5	114	5	168	179	7 045	96	4 103	95	6 695
Peixes marinhos	22 596	244 787	25 102	241 008	22 652	394 296	164 316	2 318 737	173 488	2 406 429	166 149	3 399 140
dos quais — <i>Dont:</i>												
Bacalhau — <i>Morue</i>	4 246	78 268	606	13 842	3 414	95 917	36 684	708 686	27 330	673 130	28 332	785 450
Carapau e chicharro — <i>Chinchard (petit et grand)</i>	2 128	23 435	3 802	37 408	5 582	66 436	30 834	273 923	34 947	356 049	37 351	535 905
Pescada, marmota e pescadinha — <i>Merlan (grand, moyen et petit)</i>	308	19 349	910	36 500	680	47 099	12 860	325 524	11 187	362 082	10 475	551 913
Sardinha — <i>Sardine</i>	8 927	62 732	13 035	46 004	7 286	60 516	37 361	294 156	57 806	281 938	47 693	382 833
Crustáceos	17	2 416	58	2 844	18	3 010	485	35 968	267	18 305	121	22 114
Moluscos	201	5 421	619	12 883	430	16 033	4 122	81 741	4 942	102 184	5 086	153 516
NORTE — <i>NORD</i>	13 066	143 736	13 943	99 562	12 278	203 308	74 564	1 043 407	83 961	1 120 784	87 179	1 637 849
Peixes diádomos	7	111	3	70	2	73	155	6 377	73	3 424	67	5 780
Peixes marinhos	13 051	142 941	13 873	97 738	12 199	198 813	74 150	1 025 941	83 593	1 106 308	86 890	1 620 101
dos quais:												
Bacalhau	4 074	75 387	606	13 840	3 360	95 352	30 072	584 570	23 793	592 279	25 151	701 208
Carapau e chicharro	696	8 501	2 182	16 709	2 240	24 159	14 619	112 509	15 095	129 012	18 070	211 270
Pescada, marmota e pescadinha	78	5 288	308	9 249	315	15 272	1 915	64 166	2 996	107 016	4 236	214 095
Sardinha	6 126	40 391	9 401	33 525	5 060	40 761	17 857	134 355	32 224	133 318	27 232	219 901
Crustáceos	6	652	41	765	4	486	79	5 469	71	3 182	20	2 181
Moluscos	2	32	26	989	73	3 936	180	5 620	224	7 870	202	9 787
CENTRO — <i>CENTRE</i>	4 609	65 625	6 795	100 869	7 272	146 197	67 120	1 077 470	64 661	1 027 558	58 693	1 442 299
Peixes diádomos	2	47	2	44	3	95	24	641	22	654	28	901
Peixes marinhos	4 534	62 092	6 709	96 747	7 168	139 197	65 822	1 023 259	63 543	988 267	57 286	1 372 393
dos quais:												
Bacalhau	172	2 881	0	2	52	559	6 612	124 116	3 537	80 851	3 179	84 235
Carapau e chicharro	913	9 495	1 428	17 112	2 980	38 573	12 883	125 327	16 398	174 552	15 942	268 122
Pescada, marmota e pescadinha	92	6 311	401	15 376	221	14 901	9 976	215 095	7 009	190 889	5 219	260 419
Sardinha	1 721	13 833	1 604	6 907	1 338	12 718	11 297	96 011	13 870	90 424	11 015	95 379
Crustáceos	11	1 687	14	1 563	13	2 263	270	26 281	173	11 454	84	15 844
Moluscos	62	1 799	70	2 515	88	4 642	1 004	27 289	923	27 183	1 295	53 161
SUL — <i>SUD</i>	5 148	43 421	5 046	56 418	3 555	64 002	27 418	322 614	30 171	382 679	25 579	501 317
Peixes diádomos	0	0	0	0	0	0	0	27	1	25	0	14
Peixes marinhos	5 011	39 754	4 520	46 523	3 285	56 286	24 344	269 537	26 352	311 854	21 973	406 646
dos quais:												
Bacalhau	519	5 439	192	3 587	362	3 704	3 332	36 087	3 454	52 485	3 339	56 513
Carapau e chicharro	138	7 750	201	11 875	144	16 926	969	46 263	1 182	64 177	1 020	77 399
Pescada, marmota e pescadinha	1 080	8 508	2 030	5 572	888	7 037	8 207	63 790	11 712	58 196	9 446	67 553
Sardinha	0	77	3	516	1	261	136	4 218	23	3 669	17	4 089
Crustáceos	137	3 590	523	9 379	269	7 455	2 938	48 832	3 795	67 131	3 589	90 568
Moluscos	0	77	3	516	1	261	136	4 218	23	3 669	17	4 089
AÇORES	595	4 947	523	6 901	440	7 877	4 915	46 901	4 839	65 632	4 057	74 755
Peixes diádomos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Peixes marinhos	585	4 284	511	6 314	429	7 123	4 805	38 281	4 692	57 390	3 937	66 447
dos quais:												
Albacora, atun, bonito, cachorreta e sarraão — <i>Thon commun, bonite et péla-mide</i>	1	16	14	207	0	39	732	4 502	299	2 505	282	3 019
Carapau e chicharro	315	1 777	269	2 266	239	2 682	1 748	9 801	1 938	13 615	1 519	16 565
Crustáceos	4	486	2	298	2	367	53	7 158	58	5 382	29	4 492
Moluscos	6	177	10	289	9	387	57	1 462	89	2 860	91	3 816
MADEIRA	947	11 347	651	10 241	973	17 172	5 978	69 429	6 429	87 263	5 063	94 273
Peixes diádomos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Peixes marinhos	931	11 062	623	9 577	971	16 973	5 946	68 790	6 383	86 028	5 041	92 820
dos quais:												
Albacora, atun, bonito, cachorreta e sarraão	786	8 623	496	5 534	833	10 685	3 849	41 508	4 394	50 573	2 820	39 917
Carapau e chicharro	21	191	9	219	18	174	621	4 177	303	3 014	453	4 421
Peixe-espada — <i>Jarretière</i>	60	1 567	1	2 865	69	4 121	580	13 086	619	20 787	649	27 249
Crustáceos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Moluscos	16	285	28	664	2	199	32	639	46	1 235	22	1 453

2. — Pesca artesanal descarregada
Pêche artisanale déchargée

Zonas marítimas e espécies Zones maritimes et espèces	1974		1975		1976		1974		1975		1976	
	Setembro — Septembre						Janeiro a Setembro — Janvier à Septembre					
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
TOTAL	3 755	81 753	4 321	102 186	3 507	121 219	30 753	680 017	37 616	803 845	32 362	116 965
Peixes diádromos — <i>Poissons diadromes</i>	9	158	5	114	5	168	179	7 045	96	4 103	95	6 695
Peixes marinhos — <i>Poissons marins</i>	3 503	72 825	3 682	88 223	3 134	106 656	26 715	571 406	33 012	698 768	27 587	959 803
Crustáceos — <i>Crustacés</i>	21	2 902	34	1 835	16	2 684	218	33 259	158	15 407	96	16 457
Moluscos — <i>Mollusques</i>	222	5 868	600	12 014	352	11 711	3 641	68 307	4 350	85 567	4 584	134 010
CONTINENTE — <i>CONTINENT</i>	2 750	71 038	3 538	89 249	2 813	105 462	23 459	600 728	30 517	698 105	26 042	988 904
Peixes diádromos	9	158	5	114	5	168	179	7 045	96	4 103	95	6 695
Peixes marinhos	2 523	63 043	2 938	76 520	2 453	91 824	19 561	501 338	26 101	602 435	21 405	841 402
dos quais — <i>Dont:</i>												
Carapau e chicharro — <i>Chinchard (petit et grand)</i>	204	4 241	426	6 130	448	7 843	2 168	31 130	4 830	63 786	2 826	63 303
Peixe-espada — <i>Jarretière</i>	124	4 119	144	5 108	78	4 084	2 116	60 479	1 256	39 703	1 437	72 000
Pescada, marmota e pescadinha — <i>Merlan (grand, moyen et petit)</i>	308	19 349	298	19 652	207	24 888	2 637	137 651	3 172	188 705	2 823	238 764
Sardinha — <i>Sardine</i>	403	3 007	186	882	224	2 429	1 854	18 252	3 217	17 197	2 043	16 345
Crustáceos	17	2 416	32	1 537	14	2 317	165	26 101	100	10 025	67	11 965
Moluscos	201	5 421	563	11 078	341	11 153	3 554	66 244	4 220	81 542	4 475	128 842
NORTE — <i>NORD</i>	770	15 076	699	15 318	440	13 487	4 331	104 985	6 337	129 850	5 364	199 396
Peixes diádromos	7	111	3	70	2	73	155	6 377	73	3 424	67	5 780
Peixes marinhos	755	14 281	669	14 622	431	12 870	4 079	92 459	6 183	122 981	5 264	191 335
dos quais:												
Carapau e chicharro	36	218	65	686	30	695	119	1 969	369	5 968	322	6 543
Peixe-espada	1	33	1	35	0	7	1	94	5	206	2	163
Pescada, marmota e pescadinha	78	5 288	22	1 683	25	2 582	520	26 640	719	41 026	927	81 356
Sardinha	354	2 402	129	453	163	1 717	1 189	10 128	2 305	9 200	1 509	10 904
Crustáceos	6	652	26	599	4	414	44	4 986	50	2 716	19	1817
Moluscos	2	32	1	27	3	130	53	1 163	31	729	14	464
CENTRO — <i>CENTRE</i>	1 426	37 212	1 762	41 069	1 476	49 009	12 942	341 345	15 389	360 612	13 472	501 860
Peixes diádromos	2	47	2	44	3	95	24	641	22	654	28	901
Peixes marinhos	1 351	33 679	1 698	38 116	1 385	42 964	12 125	301 872	14 757	335 580	12 357	447 743
dos quais:												
Carapau e chicharro	137	3 389	338	4 800	337	5 664	1 856	24 678	4 145	49 986	2 304	52 156
Peixe-espada	114	3 781	133	4 731	43	2 398	1 860	53 727	987	30 920	1 162	56 891
Pescada, marmota e pescadinha	92	6 311	88	6 731	48	6 244	1 348	71 703	1 506	90 264	1 131	94 129
Sardinha	43	521	47	343	49	568	466	6 217	874	7 625	482	4 758
Crustáceos	11	1 687	6	889	10	1 836	113	20 124	50	6 851	48	9 837
Moluscos	62	1 799	56	2 020	78	4 114	680	18 708	560	17 527	1 039	43 379
SUL — <i>SUD</i>	554	18 750	1 077	32 862	897	42 966	6 186	154 398	8 791	207 643	7 206	287 648
Peixes diádromos	0	0	0	0	0	0	0	27	1	25	0	14
Peixes marinhos	417	15 083	571	23 782	637	35 990	3 357	107 007	5 161	143 874	3 784	202 324
dos quais:												
Carapau e chicharro	31	634	23	644	81	1 484	193	4 483	316	7 832	200	4 604
Peixe-espada	9	305	10	342	35	1 679	255	6 658	264	8 577	273	14 946
Pescada, marmota e pescadinha	138	7 750	188	11 238	134	16 062	769	39 308	947	57 415	765	63 279
Sardinha	6	84	10	86	12	144	199	1 907	38	372	52	683
Crustáceos	0	77	0	49	0	67	8	991	0	458	0	311
Moluscos	137	3 590	506	9 031	260	6 909	2 821	46 373	3 629	63 286	3 422	84 999
AÇORES	595	4 947	523	6 901	440	7 877	4 915	46 901	4 839	65 632	4 057	74 755
Peixes diádromos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Peixes marinhos	585	4 284	511	6 314	429	7 123	4 805	38 281	4 692	57 390	3 937	66 447
dos quais:												
Albacora, atun, bonito, cachorreta e sarrajão — <i>Thon commun, bonite et péla-mide</i>	1	16	14	207	0	39	706	4 502	299	2 505	282	2 919
Carapau e chicharro	315	1 777	269	2 266	239	2 682	1 745	9 801	1 938	13 615	1 519	16 565
Crustáceos	4	486	2	298	2	367	53	7 158	58	5 382	29	4 492
Moluscos	6	177	10	289	9	387	57	1 462	89	2 860	91	3 816
MADEIRA	410	5 768	260	6 036	254	7 880	2 379	32 388	2 260	40 108	2 263	53 306
Peixes diádromos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Peixes marinhos	395	5 498	233	5 389	252	7 709	2 349	31 787	2 219	38 943	2 245	51 954
dos quais:												
Albacora, atun, bonito, cachorreta e sarrajão	260	3 168	112	1 490	126	1 654	585	7 273	522	6 828	437	6 811
Carapau e chicharro	15	141	9	211	17	168	454	3 152	187	2 061	289	2 789
Peixe-espada	60	1 567	1	2 865	69	4 121	580	13 086	619	20 784	624	27 175
Crustáceos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Moluscos	15	270	27	647	2	171	30	601	41	1 165	18	1 352

3. — Pesca de arrasto descarregada no Continente

Pêche au chalut déchargée sur le Continent

Forma de apresentação à descarga <i>Forme de présentation à la décharge</i> — Portos de descarga <i>Ports de décharge</i>	TOTAL — Total								Peixes — Poissons							
	1975		1976		1975		1976		1975		1976		1975		1976	
	Setembro <i>Septembre</i>				Janeiro a Setembro <i>Janvier à Septembre</i>				Setembro				Janeiro a Setembro			
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
TOTAL	4 674	71 769	5 303	112 356	50 541	756 456	48 922	1175 877	4 592	68 657	5 210	106 783	49 647	727 452	48 256	1141 053
Pescado fresco ou refrigerado — Poisson frais ou réfrigéré	3 685	61 888	4 556	91 375	42 779	678 836	39 589	916 444	3 627	59 018	4 467	85 889	42 049	651 460	38 972	882 871
Arrasto costeiro — Pêche côtière au chalut	2 873	39 646	3 993	66 256	33 070	439 248	33 292	663 873	2 819	36 924	3 905	60 851	32 536	417 105	32 748	633 844
Porto	1 176	12 516	1 940	25 293	11 574	134 029	12 020	210 287	1 172	12 358	1 917	24 180	11 516	131 751	11 957	207 427
Aveiro	394	4 136	542	7 845	3 073	33 784	4 263	66 450	392	4 046	526	6 851	3 049	32 766	4 234	64 771
Figueira do Foz	392	6 376	675	12 296	3 905	55 892	4 733	90 318	376	5 678	646	10 582	3 794	51 762	4 647	85 558
Cascais	124	3 964	103	3 624	1 512	36 641	1 152	40 052	116	3 277	100	3 149	1 454	32 817	1 082	35 245
Lisboa	444	5 591	502	10 548	7 677	93 198	6 889	140 922	440	5 322	497	10 255	7 591	89 809	6 795	136 371
Setúbal	72	999	32	748	677	11 226	921	26 340	72	994	30	672	667	10 761	899	24 248
Portimão	145	2 986	111	3 918	3 088	42 450	2 267	58 058	133	2 744	103	3 429	3 015	40 571	2 155	54 139
Olhão	126	3 078	88	1 984	1 564	32 018	1 045	31 390	118	2 505	86	1 733	1 450	26 858	977	26 032
Vila Real St.º António Ericeira	..	..	..	..	o	10	..	56	..	..	..	..	o	10	..	53
Arrasto do alto — Pêche en haute mer au chalut	812	22 242	563	25 119	9 709	239 588	6 297	252 571	808	22 094	562	25 038	9 513	234 355	6 224	249 027
Lisboa	812	22 242	563	25 119	9 550	238 003	6 297	252 571	808	22 094	562	25 038	9 354	232 774	6 224	249 027
Porto	..	..	..	..	159	1 585	..	..	..	..	..	..	159	1 581	..	..
Pescado congelado — Poisson congelé	989	9 881	747	20 981	7 762	77 620	9 333	259 433	965	9 639	743	20 894	7 598	75 992	9 284	258 182
Arrasto do alto	479	4 787	747	20 981	3 645	36 449	9 333	259 433	477	4 763	743	20 894	3 616	36 161	9 284	258 182
Lisboa	391	3 910	451	12 131	3 105	31 050	6 244	168 475	389	3 890	449	12 101	3 078	30 783	6 215	167 764
Porto	..	..	296	8 850	149	1 490	2 089	63 919	..	..	294	8 793	149	1 490	2 076	63 569
Aveiro	88	877	..	..	88	877	817	21 984	88	873	..	..	88	873	814	21 863
Portimão	..	..	..	..	303	3 032	183	5 055	..	..	..	..	301	3 015	179	4 986
Arrasto longínquo — Grande pêche au chalut Lisboa	510	5 094	..	..	4 117	41 171	..	..	488	4 876	..	..	3 982	39 831	..	..
Porto	220	2 198	..	..	3 342	33 422	..	..	216	2 158	..	..	3 233	32 337	..	..
Aveiro	290	2 896	..	..	485	4 853	..	..	..	..	..	..	477	4 776	..	..
..	..	..	..	..	290	2 896	..	..	272	2 718	..	..	272	2 718	..	..

Forma de apresentação à descarga — Portos de descarga	Crustáceos — Crustacés								Moluscos — Mollusques							
	1975		1976		1975		1976		1975		1976		1975		1976	
	Setembro				Janeiro a Setembro				Setembro				Janeiro a Setembro			
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34
TOTAL	26	1 307	4	693	170	8 332	55	10 148	56	1 805	89	4 880	724	20 672	611	24 676
Pescado fresco ou refrigerado	9	1 128	4	675	48	7 104	51	9 973	49	1 742	85	4 811	682	20 272	566	23 600
Arrasto costeiro	8	1 079	4	668	47	6 990	50	9 925	46	1 643	84	4 737	487	15 153	494	20 104
Porto	o	9	o	9	o	179	1	165	4	149	23	1 104	58	2 099	62	2 695
Aveiro	o	3	o	36	o	40	o	63	2	87	16	958	24	978	29	1 616
Figueira da Foz	o	1	o	9	3	87	o	43	16	697	29	1 705	108	4 043	86	4 717
Cascais	4	483	1	331	13	2 305	13	2 996	4	204	2	144	45	1 519	57	1 811
Lisboa	1	115	o	38	5	1 008	6	1 271	3	154	5	255	81	2 381	88	3 280
Setúbal	o	1	2	51	3	160	13	1 610	o	4	o	25	7	305	9	482
Portimão	..	..	..	..	..	..	o	6	12	242	8	489	73	1 879	112	3 913
Olhão	3	467	1	194	23	3 211	17	3 771	5	106	1	57	91	1 949	51	1 587
Vila Real St.º António Ericeira	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	o	3
Arrasto do alto	1	49	o	7	1	114	1	48	3	99	1	74	195	5 119	72	3 496
Lisboa	1	49	o	7	1	114	1	48	3	99	1	74	195	5 115	72	3 496
Porto	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	o	4	..	..
Pescado congelado	17	179	o	18	122	1 228	4	175	7	63	4	69	42	400	45	1 076
Arrasto do alto	1	12	o	18	1	17	4	175	1	12	4	69	28	271	45	1 076
Lisboa	1	12	..	..	1	17	..	..	1	8	2	30	26	250	29	711
Porto	..	..	o	18	..	..	4	139	..	..	2	39	..	..	9	211
Aveiro	..	..	..	..	..	..	o	36	o	4	..	..	o	4	3	85
Portimão	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	2	17	4	69
Arrasto longínquo	16	167	..	..	121	1 211	..	..	6	51	..	..	14	129	..	..
Lisboa	1	14	..	..	100	999	..	..	3	26	..	..	9	86	..	..
Porto	..	..	..	..	6	59	..	..	..	..	..	..	2	18	..	..
Aveiro	15	153	..	..	15	153	..	..	3	25	..	..	3	25	..	..

4. — Bacalhau descarregado no Continente

Morue déchargée sur le Continent

Zonas de descarga e formas de apresentação à descarga <i>Zones de décharge et formes de présentation à la décharge</i>	1974		1975		1976		1974		1975		1976	
	Outubro — Octobre						Janeiro a Outubro — Janvier à Octobre					
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
CONTINENTE — <i>Continent</i>	2 898	57 855	790	18 618	4 501	204 311	40 952	634 880	19 522	468 472	32 830	989 678
Bacalhau salgado verde — <i>Morue selée fraîche</i>	2 767	56 451	616	16 857	3 576	142 774	36 935	588 472	17 113	438 707	28 438	856 273
Filetes e lombos — <i>Filet</i>	18	351	4	83	532	42 541	1 053	20 209	813	12 890	1 572	78 973
Derivados — <i>Dérivés</i>	20	405	36	743	179	16 751	606	10 443	346	7 273	922	38 327
Óleo de fígado de bacalhau — <i>Huile de fole de morue</i>	93	648	134	935	214	2 245	1 777	11 702	1 035	7 239	1 291	10 632
Farinhas — <i>Farines</i>	..	..	..	..	..	..	581	4 054	215	2 363	607	5 473
NORTE	2 576	51 282	612	13 967	4 124	189 256	32 057	509 910	16 318	396 335	29 275	890 433
Bacalhau salgado verde	2 445	49 878	451	12 336	3 199	127 719	29 525	476 873	14 388	372 250	25 695	772 417
Filetes e lombos	18	351	4	83	532	42 541	919	17 785	727	11 168	1 386	72 464
Derivados	20	405	33	680	179	16 751	428	7 526	296	6 208	740	33 042
Óleo de fígado de bacalhau	93	648	124	868	214	2 245	1 185	7 726	817	5 719	1 023	8 624
Farinhas	..	..	..	..	..	..	..	..	90	990	431	3 886
CENTRO	322	6 573	178	4 651	377	15 055	8 895	124 970	3 204	72 137	3 555	99 245
Bacalhau salgado verde	322	6 573	165	4 521	377	15 055	7 410	111 599	2 725	66 457	2 743	83 856
Filetes e lombos	..	..	..	..	..	..	134	2 424	86	1 722	186	6 509
Derivados	..	..	3	63	..	..	178	2 917	50	1 065	182	5 285
Óleo de fígado de bacalhau	..	..	10	67	..	..	592	3 976	218	1 520	268	2 008
Farinhas	..	..	..	..	..	..	581	4 054	125	1 373	176	1 587
SUL	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..

5. — Importação e exportação de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade

Importation et exportation de produits de la pêche ou en relation avec cette activité

1976

Produtos — Produits	Importação — Importation		Exportação — Exportation	
	Janeiro a Outubro — Janvier à Octobre			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
Capítulo 3.º — Peixes, crustáceos e moluscos	72 145,0	2 653 724,2	3 795,1	169 994,8
03.01 — Peixe fresco, refrigerado ou congelado	52 181,3	1 684 642,6	2 207,3	101 950,5
03.01.01.09 — Atum, refrigerado ou congelado	2 995,0	54 388,9	100,0	2 729,0
03.01.03.01 — Bacalhau fresco	23 654,8	1 091 748,1	..	..
03.01.03.09 — Bacalhau, refrigerado ou congelado	4 329,8	192 327,4	o	2,5
03.01.04.09 — Sardinha, refrigerada ou congelada	3 326,5	19 450,4	637,4	17 556,7
03.01.05.09 — Pescada, refrigerada ou congelada	12 335,8	213 354,6	23,9	828,3
03.01.05.19 — Outras espécies, refrigeradas ou congeladas	3 638,8	63 523,1	363,6	13 681,7
03.02 — Peixe salgado ou em salmoura, seco ou fumado	11 340,1	698 318,0	88,9	4 037,2
03.02.01 — Bacalhau seco	11 208,4	695 016,2	9,0	602,5
03.03 — Crustáceos e moluscos, frescos, refrigerados, congelados ou em salmoura, etc.	8 623,0	270 728,0	1 501,0	64 506,9
03.03.00.21 — Ostras frescas, vivas	..	..	12,3	243,6
03.03.00.33 — Camarões, refrigerados ou congelados	853,8	63 867,9	o	14,4
03.03.00.34 — Chocos ou lulas, refrigerados ou congelados	4 255,0	100 322,3	31,3	2 134,1
12.07.08.15 — Algas	..	..	252,7	4 214,9
13.03.03.05 — Ágar-ágar	8,4	1 765,7	482,1	106 795,6
15.04.01.01 — Óleo de fígado de bacalhau	4,6	176,6	1 139,7	12 835,6
15.04.02.02 — Óleo de sardinha	..	..	15,5	106,1
16.04 — Preparados e conservas, de peixe, compreendendo o caviar e sucedâneos	116,9	5 072,4	25 543,5	1 147 930,2
16.04.00.01 — Atum	56,6	1 791,3	1 486,9	75 100,7
16.04.00.02 — Similares de atum	..	..	529,3	29 725,3
16.04.00.25 — Sardinha em azeite	..	..	12 238,1	509 576,9
16.04.00.26 — Sardinha em óleo ou azeite	..	..	8 030,3	274 782,6
16.04.00.27 — Sardinha em molhos especiais	..	..	1 016,1	36 067,6
16.04.00.31 — Cavala	..	..	1 937,9	88 105,2
16.04.00.33 — Biqueirão	..	..	985,2	83 912,6
16.04.00.34 — Anchovas	..	..	380,5	28 763,1
23.01.00.02 — Farinha de peixe	24 222,2	229 502,3	690,0	4 440,7
59.05.01.02 — Redes para pesca de fibras artificiais e sintéticas	..	..	434,5	38 382,0

Publicações periódicas e seriadas do INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Publications périodiques et séries de l'INSTITUT NATIONAL DE STATISTIQUE

MENSAIS

BOLETIM MENSAL DE ESTATÍSTICA
BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO
BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS
BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E DA PESCA
INDICADORES DA ACTIVIDADE ECONÓMICA

TRIMESTRAIS

BOLETIM TRIMESTRAL DAS ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS
BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA - (Delegação do Funchal)
BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA - (Delegação de Ponta Delgada)

ANUAIS

ANUÁRIO ESTATÍSTICO
ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS
ESTATÍSTICAS DAS ASSOCIAÇÕES SINDICAIS, PATRONAIS E PREVIDÊNCIA
ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO

Volume I: por mercadorias, países e territórios
Volume II: por países, territórios e mercadorias

ESTATÍSTICAS DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO
ESTATÍSTICAS DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS — Vol. I e II
ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS
ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO
ESTATÍSTICAS DA ENERGIA
ESTATÍSTICAS DAS FINANÇAS PÚBLICAS
ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS

Volume I: Indústrias extractivas. Electricidade. Gás. Água
Volume II: Indústrias transformadoras

ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS
ESTATÍSTICAS DA PESCA
ESTATÍSTICAS DA SAÚDE
ESTATÍSTICAS DAS SOCIEDADES
ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES
ESTATÍSTICAS DO TURISMO

BIENAIIS

ESTATÍSTICAS DA JUSTIÇA

DECENAIIS

RECENSEAMENTO GERAL DA POPULAÇÃO

NÃO PERIÓDICAS

SÉRIE DIDÁCTICA
SÉRIE DIVULGAÇÃO
SÉRIE DOCUMENTOS
SÉRIE ESTATÍSTICAS REGIONAIS
SÉRIE ESTIMATIVAS PROVISÓRIAS
SÉRIE ESTUDOS
SÉRIE HISTÓRICA
SÉRIE LEGISLAÇÃO
SÉRIE NORMAS
SÉRIE RETROSPECTIVA

MENSUELLES

BULLETIN MENSUEL DE STATISTIQUE
BULLETIN MENSUEL DES STATISTIQUES DU COMMERCE EXTÉRIEUR
BULLETIN MENSUEL DES STATISTIQUES INDUSTRIELLES
BULLETIN MENSUEL DES STATISTIQUES DE L'AGRICULTURE ET DE LA PÊCHE
INDICATEURS D'ACTIVITÉ ÉCONOMIQUE

TRIMESTRIELLES

BULLETIN TRIMESTRIEL DES STATISTIQUES MONÉTAIRES ET FINANCIÈRES
BULLETIN TRIMESTRIEL DE STATISTIQUE - (Délégation de Funchal)
BULLETIN TRIMESTRIEL DE STATISTIQUE - (Délégation de Ponta Delgada)

ANNUELLES

ANNUAIRE STATISTIQUE
STATISTIQUES AGRICOLES
STATISTIQUES DES ASSOCIATIONS SYNDICALES, PATRONALES ET PRÉVOYANCE
STATISTIQUES DU COMMERCE EXTÉRIEUR

Volume I: par marchandises, pays et territoires
Volume II: par pays, territoires et marchandises

STATISTIQUES DU BÂTIMENT ET DE L'HABITATION
STATISTIQUES DES CONTRIBUTIONS ET IMPÔTS — Vol. I et II
STATISTIQUES DÉMOGRAPHIQUES
STATISTIQUES DE L'ÉDUCATION
STATISTIQUES DE L'ÉNERGIE
STATISTIQUES DES FINANCES PUBLIQUES
STATISTIQUES INDUSTRIELLES

Volume I: Industries extractives. Electricité. Gaz. Eau
Volume II: Industries manufacturières

STATISTIQUES MONÉTAIRES ET FINANCIÈRES
STATISTIQUES DE LA PÊCHE
STATISTIQUES DE LA SANTÉ
STATISTIQUES DES SOCIÉTÉS
STATISTIQUES DES TRANSPORTS
STATISTIQUES DU TOURISME

BIENNALES

STATISTIQUES DE LA JUSTICE

DÉCENNALES

RECENSEMENT GÉNÉRAL DE LA POPULATION

NON PÉRIODIQUES

SÉRIE DIDACTIQUE
SÉRIE DIVULGATION
SÉRIE DOCUMENTS
SÉRIE STATISTIQUES RÉGIONALES
SÉRIE ESTIMATIONS PROVISOIRES
SÉRIE ÉTUDES
SÉRIE HISTORIQUE
SÉRIE LÉGISLATION
SÉRIE NORMES
SÉRIE RÉTROSPECTIVE

PUBLICAÇÕES DOS CENTROS DE ESTUDOS

Publications des Centres d'Études

REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS DEMOGRÁFICOS
REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS ECONÓMICOS

REVUE DU CENTRE D'ÉTUDES DÉMOGRAPHIQUES
REVUE DU CENTRE D'ÉTUDES ÉCONOMIQUES

DEPÓSITO E VENDA

Dépôt et vente

NO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

AVENIDA ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA

NA IMPRENSA NACIONAL - CASA DA MOEDA
LIVRARIA DO ESTADO

RUA MARQUÊS DE SÁ DA BANDEIRA 16-A

LISBOA 1 — PORTUGAL

PAPELARIA FERNANDES, S.A. R. L.
LISBOA